Borer e o Corvo parceiros no golpe da Carta Brandi

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

SUPREMO INSULTO DE LACERDA

INGÊNUOS E LEVIANOS JAMAIS CONQUISTARAM OS BORDADOS DE GENERAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Até onde chega a audácia do Corvo— Atrevido dilema que o líder golpista apresenta à Justiça brasileira (Ler artigo de fundo, na 3ª página)

ANO 80 — RIO, SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1955 — N.º 243

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: Ferreira de Araujo Diretor: José Bergêa

TRANSFORMADA a Camara Municipal em tablado de luta livre

Wilson Leite Passos virou saco de pancada, mas não leu o manifesto lanterninha — (Ler em "Câmara Municipal", na 2.ª pág.)

Geraldo Moreira, líder petebista

ESPANCADOS OS MOTORNEIROS PELA POLICIA, NA PRESENÇA DE CAFÉ' FILHO!

AS VÍTIMAS FORAM MEDICADAS NO H. S. A. — OS ESPANCADORES ERAM TODOS DA DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Os trabalhadores da Light, que foram vítimas do Sr. Café Filho que os mandou espancar, fotografados do HSA, após serem medicados

LACERDA, O LOBO E O CORDEIRO

ESTÁ o Sr. Carlos Lacerda reproduzindo, em seus ignóbeis métodos políticos, a fábula do lobo e do cordeiro. Inventou as espingardas furtadas, para o estouro de uma revolução. Descobre-se, através de inquérito militar, que as armas lhe haviam sido entregues por um ladrão seu cúmplice. Então, êle vira a mão. Se não são as armas, é uma carta trazida por um pombo-correio de Corrientes. Comprova-se, também através de inquérito, que a carta é falsa. Mas já não é a carta, que interessa ao Sr. Lacerda: é o conteúdo dela, isto é, o contrabando de armas na fronteira. Vem o Presidente do Inquérito e prova: não houve, também, contrabando de armas. Mas já não se trata de contrabando: o problema é saber se o Sr. João Goulart era peronista, ou não era peronista. E assim por diante, turvando as águas, como o lobo, acima e abaixo da corrente, quem já não serve é o General Lott, que é um leviano e o General Maurell, que é um ingênuo, acusado pelo Sr. Carlos Lacerda de não lhe haver ainda tomado o depoimento, de haver ouvido fulano, antes de conversar com sicrano, etc. Mas não

(CONCLUI NA 2ª PAGINA)

INTEGRANDO O CEGO NOS QUADROS TRABALHADORES DO BRASIL *(Reportagem na 8.ª p.)*

Ninguém quer a expulsão do Corvo: Ele vai cair de podre

A Câmara dos Deputados aguarda o resultado do inquérito para legar ao desprêzo o escriba indigno — "Êle quer ser mártir, a pulso..."

Os deputados Rui de Almeida e Vitor Costa, quando falavam ao redator da GAZETA DE NOTICIAS, ontem, na Câmara Federal

(Texto na página 11)

Estamos em ESTADO DE SITIO!

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

JUSCELINO ACLAMADO PELO POVO NA AVENIDA RIO BRANCO

TEXTO NA SEGUNDA PAGINA

PREÇO 1 CRUZEIRO

CAMARA MUNICIPAL

Ontem foi o segundo "match" da briga entre o lanterninha Wilson Leite Passos e os vereadores democratas que não deviam ser insultados na Câmara e, inteligentemente, mantiveram o Clube da Lanterna. Sem poder merecer apoio dos próprios colegas da bancada, Wilson dá a impressão de um Dom Quixote, na luta inglória a que se propôs. Diariamente está servindo de calção de pancadas, sem que se possa identificar seus agressores, dado o tumulto estabelecido. A briga de ontem foi em dois "rounds" e acabou no final a quebra dos vidros da cabine telefônica. Na primeira "justa" o representante udenista sob pretexto de falar em explicação pessoal passou à leitura do manifesto subversivo. Waldemar Viana e Geraldo Moreira opuseram-se à leitura do manifesto, ao mesmo tempo que Sagramor, mais proximo de Wilson aparteava-o com energia. Após troca de insultos, Waldemar, Walencer e Geraldo Moreira tentaram arrebatar das mãos de Wilson o manifesto, ocasião em que foram trocados sopapos. A sessão foi levantada pela primeira vez já tendo sido partidos os vidros da cabina, quando Waldemar se desvencilhava dos que o seguravam. O bolo foi rolando pelas paredes laterais e a cabine que não tem pernas para sair da frente, sofreu as consequências. No segundo ato, isto é, reabertos os trabalhos, Wilson queria prosseguir na leitura, encontrando novamente oposição do plenário principalmente por parte de Walencer, que ainda o segurou pela gola. Houve novo bolo agarrando o vereador-atleta Anibal Espinheira empenhado em segurar Waldemar Viana. Como não podia deixar de ser, a sessão foi definitivamente levantada, antes das 16 horas.

Houve mais a seguinte: o plenário rejeitou o requerimento da udenista Lygia indagando aspectos da vida funcional do prefeito Altino Pedro, como engenheiro e professor da Municipalidade para saber entre outras coisas se já se gozara licença prêmio como professor ou funcionário. Embora rejeitado o requerimento, alguma coisa vaza oficiosamente. Informaram que o chefe do Executivo já tem preparada a resposta que será enviada à Lygia em ofício. A democrata-cristã Julieta Magalhães denunciou o desvio de milhões nas verbas orçamentárias, entre elas a do metropolitano, IAPS, mercadinhos regionais, construções de casas para favelados e de auxílio aos internados de Curupaiti. Logrou aprovação requerimento do pessedista Pedro Faria destinando o expediente do dia 24 a uma homenagem à ONU pelo transcurso do décimo aniversário de fundação daquela entidade internacional; e o pessedista Magalhães Junior defendeu iniciativa do Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio no sentido de transformar aquelas emprêsas em sociedades anônimas.

A lavoura e o problema dos preços mínimos

A Confederação Rural Brasileira, debateu, longamente, em sua última reunião, o problema da fixação dos preços mínimos. Como conclusão dos debates, adotou a entidade agrícola as seguintes resoluções, anunciadas pelo seu Presidente, Sr. Iris Meinberg:

1º — Promover demarches no sentido de que a Comissão de Financiamento da Produção estabeleça uma garantia de preços mínimos para os produtos já especificados;

2º — Proceder ao levantamento de bases e custo para a fixação do preço do trigo, que se encontra sujeito a uma dualidade de critérios, uma vez que o Serviço de Expansão do Trigo estabelece tabelas diversas daquelas que são adotadas pela Comissão de Financiamento da Produção, onde está sendo fixado um preço de paridade de acôrdo com a situação do produto no mercado externo;

3º — Manifestar a estranheza da entidade de classe pela ausência de um representante seu na Comissão que trata dos problemas do trigo, cujo exame é, assim, feito à revelia dos produtores;

4º — Solicitar ao Conselho Técnico da Confederação a elaboração de um estudo de profundidade sôbre a produção do trigo e sua comercialização;

5º — Congratular-se com o Serviço de Expansão do Trigo pela nomeação de seu novo Diretor, Sr. Ormiro Amado;

6º — Representar junto ao Instituto Brasileiro do Café, no sentido de proceder, também, para este produto, a fixação de garantias de um preço mínimo.

A URGÊNCIA DO PROBLEMA ALGODOEIRO

TAXA CAMBIAL, BALANÇA COMERCIAL E FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

Já tivemos ensejo de salientar a necessidade e, mesmo, a urgência de resolverem as autoridades federais o grave problema que o adiamento da reforma cambial criou para todos os setores da economia algodoeira, tanto de nosso Estado, quanto do Nordeste. Com efeito, a expectativa de uma modificação estrutural de nosso regime cambial elevou de tal modo as cotações do algodão em caroço e do algodão em pluma, que a resolução presidencial de adiar a reforma acarretou uma situação sem saída.

Como os lavradores paulistas já tenham vendido seu produto, poder-se-ia dizer, à primeira vista, que o problema é apenas dos casas exportadoras e dos lavradores do Nordeste que, na sua grande maioria, ainda não dispuseram da safra. Na verdade, porém, é esta uma questão de interêsse nacional. Parece-nos instrutivo citar o trabalho que o Sindicato do Comércio Atacadista de Algodão, de S. Paulo, acaba de enviar à FARESP. Diz o documento: "Praticamente eliminada a possibilidade de ser posta em vigor já a reforma cambial — resta aos exportadores escolher entre forçar a venda de seus estoques, mesmo com enormes prejuízos, ou aguardar a modificação do câmbio a ser feita pelo próximo govêrno. Tendo em vista tais alternativas, é provável que a maioria se decida pela última saída, a fim de evitar realizar já um prejuízo, dispondo de estoques a preços baixos em cruzeiros, quando tudo indica que a nova safra será adquirida a preços mais altos em virtude da esperada modificação cambial. Se ocorrer a hipótese prevista acima, as exportações ficarão paralisadas, as cotações internas baixarão consideràvelmente, com reflexos desfavoráveis não só nos preços do algodão do Norte, como também nas plantações da próxima safra paulista. Perderá também o País em receitas cambiais, porque tudo indica que os preços em moeda estrangeira serão mais baixos no próximo ano, havendo ainda o inconveniente de ficar o comércio com estoques que, imobilizando seus capitais, o impossibilitem não só de participar do financiamento das plantações, como de realizar as compras da safra nova, pelo menos no início, o que viria resultar na necessidade de assistência governamental, com todos os seus inconvenientes."

A necessidade de melhorar, desde já, o tratamento cambial proporcionado ao algodão corresponde tanto aos interêsses da lavoura e do comércio exportador, quanto aos da balança comercial. Cada dia que passar sem que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito tome uma resolução a respeito, provocará o avultamento dos preços no Nordeste, obstáculos ao financiamento dos trabalhos preparatórios do cultivo em nosso Estado, em suma, prejuízo para o orçamento cambial.

(Transcrito do "Diário de São Paulo".)

BORER E O CORVO PARCEIROS...

O General Emilio Maurell Filho é agora a nova vítima dessa podridão moral que se chama Carlos Lacerda. O ilustre militar atraiu sôbre si o ódio do "Côrvo" simplesmente porque não declarou que a famosa "Carta Brandi" era verdadeira. Este era o desejo do "Côrvo", êsse tristo "balisa de batalhão", uma das principais personagens da infâme sujeira.

Ontem, no seu pasquim, o Sr. Lacerda, forrado do cinismo peculiar a todos os farsantes, indagava, ingenuamente, a quem interessava a falsificação da carta Brandi! E' o cúmulo. O falsário mascarado de anjo... O criminoso, fantasiado de inocente. Este "pobre diabo", agitador profissional e fracassado insiste. Juntamente com a sua dupla, o Joãozinho Neves, do "O Globo" em que a missão do General Maurell era de apurar "as ligações peronistas de Sr. João Goulart" e não somente a veracidade da famigerada carta. Confissão Mentira. A carta, para eles, já foi atirada para plano secundário. Não importa mais, para êsses pangeges, que o tal documento seja verdadeiro ou falso! E' um himalaia de cinismo!

BORER PARCEIRO DE LACERDA

Cecil Borer, essa outra figura sinistra, de triste memória, tão bem delineada nos anais dos crimes da Polícia Política, do Estado Novo até pouco tempo, vem agora juntar-se a Lacerda, nessa escabrosa história da carta Brandi.

Há que diga que Borer foi o secretário de Lacerda, emprestando a sua longa experiência de embusteiro, mais hábil do que o "Côrvo", a fim de elevarem a efeito o plano que o General Maurell fez sentir tenha a extensão de uma grande intriga internacional!

Todo mundo sabe que Borer sempre foi um dos consultores de Lacerda, com este entrosado em tôdas as patifarias encenadas pela Polícia Política. Policial também, Lacerda vem se mostrando bem aproveitado discípulo de Borer. E foi assim que os dois se acumpliciaram para o desfecho, felizmente frustado, do novo plano Cohen.

Todos hoje temos conhecimento das raízes do plano Cohen. Como foi êle engendrado, de onde partiu. Como aquele, êste outro tem a mesma origem... Os seus executores são pagos para isso. São os elementos podres, empregados para tal.

ANTECIPOU-SE AS AUTORIDADES

O General Maurell declarou que Borer será também ouvido, porque o chefe do famigerado Serviço Trabalhista da Polícia Política deve saber muita coisa.

Exatamente. Quando Lacerda encenou a farsa aqui e as primeiras reações dos atingidos se fizeram sentir, o "Côrvo" voou para Buenos Aires, em companhia do seu amigo Borer, a fim de ali garantir a burla, junto aos falsários contratados. E não só na capital platina, mas também em Uruguaiana, os dois parceiros, Lacerda e Borer, desenvolveram atividades suspeitas, antecipando-se à ida das autoridades incumbidas de iniciar as investigações oficiais em tôrno do grave assunto.

Não obstante, Borer agora desmente tivesse ido à Argentina, envolver-se no caso Brandi, mas sim ter ido a uma fazenda no Sul, passar alguns dias...

E, acentue-se, Borer ausentou-se da Capital sem pedir licença, como mandam as leis, isto é, sem autorização oficial!

Parece até — Deus nos perdôe, que não queremos insinuar nada — que o Chefe de Polícia, o Sr. Menezes Côrtes, vem estando de acôrdo com tudo isso...

Juscelino será homenageado em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE A JUSCELINO

Amanhã, sábado, o Sr. Juscelino Kubitschek será homenageado pela população de Belo Horizonte, em grandiosa manifestação popular a ser realizada na Praça da Feira de Amostras. Foi organizado, para esse fim, um programa de festividades durante os quais o candidato eleito falará aos seus companheiros de jornada eleitoral, no «meeting» que se anuncia dos maiores já realizados na Capital mineira.

O programa organizado é o seguinte: 9 horas — missa na Matriz de São José, celebrada pelo arcebispo metropolitano dom Antonio dos Santos Cabral.

As 17 horas, passeata de motocicletas e bicicletas dos clubes da Capital.

As 19,30 horas, concentração de automóveis na Praça Benjamin Guimarães (imediações da residência onde se hospedará o Sr. Juscelino Kubitschek), seguindo-se o cortejo para a Feira de Amostras, seguindo-se o comício onde falarão vários oradores entre os quais o prefeito de Belo Horizonte, engenheiro Celso Melo Azevedo, eleito pela UDN, o professor Pimenta da Veiga.

GANHE DE GRAÇA

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTICIAS

Geladeira Climax oferta de J. Ismerd S/A Máquina de costura oferta do Casa Nena Colchão de molas Pluma Liquidificador Arno Bicicleta Cadeira

Troque seis cupões por um bilhete numerado e concorra ao nosso sorteio mensal

CAIXA INSTRUÇÕES NA P 109

O sorteio do Série FT será realizado a 16-11-55, sendo apurado pelo Agência Nacional de Publicidade Ltda.

O SORTEIO DÊSTE CONCURSO É Série GC

REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

Espancam motorneiros enquanto o Clube da Lanterna prega o golpe!

Quase simultaneamente, motorneiros eram espancados à porta do Palácio do Catete, após terem tido cancelada a audiência que lhes fôra marcada, e o Clube da Lanterna reunia-se na ABI, para vociferar contra o presidente eleito do Brasil, contra o general Maurell Filho, e pregar o golpe.

O coronel Menezes Côrtes cuja polícia está sempre a postos quando se trata de espancar o povo, até agora — não obstante os protestos quase diários da imprensa — ainda no tomou nenhuma providência no sentido de coibir os abusos daquela entidade golpista.

A propósito, nunca é demais insistir em que gostaríamos de saber de S. Exa. se já enviou ao T.S.E., conforme anunciou fartamente, o resultado do inquérito sôbre o pandemonio que o Clube da Lanterna promoveu na Galeria Cruzeiro, pouco antes das eleições, pregando, até, faixas insultuosas aos candidatos hoje eleitos para os supremos postos da Nação.

O que causou espécie na reunião de ontem do Clube foram, sobretudo os insultos proferidos contra o ministro da Guerra.

D. SARA KUBITSCHEK À "GAZETA DE NOTICIAS"

Dona Sara

A Exma. Sra. D. Sara Kubitschek, esposa do Presidente eleito do Brasil, enviou ao nosso diretor o seguinte telegrama:

"Queira ilustre amigo aceitar meus sinceros agradecimentos pela inestimável colaboração prestada aos comitês femininos durante campanha eleitoral. Atenciosas saudações — Sarah Lemos Kubitschek."

Notícias do Ministério da Guerra

NÃO HOUVE INCIDENTE ENTRE O MINISTRO LOTT E O EX-INSPETOR DA ARTILHARIA DE COSTA

O gabinete do ministro da Guerra informa serem inverídicas as notícias sobre um incidente que teria havido entre o general Alcides Etchegoyen e o ministro Henrique Lott.

NA VILA MILITAR O CHEFE DO EXERCITO

O ministro Henrique Lott presidirá, hoje, às 10 horas, a cerimônia de encerramento de cursos na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

O DIA DO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete, os generais Nelson de Castro Sena Dias, Odílio Denis, coronéis Eduardo Domingues, Flamarion Pinto, Armando Dubois, Dario Coelho e Osmar Soares Dutra, major Avelino Machado Neto e o sr. Alcides Vidigal.

COMANDO DO REGIMENTO FLORIANO

Por ter sido nomeado comandante do Regimento Floriano, aquartelado na Vila Militar, apresentou-se, ontem, às altas autoridades militares, o coronel Roche Pulcherio, que assumirá imediatamente as suas novas funções.

ASSUNTOS DE GUARNIÇÃO DE MINAS GERAIS

Regressará, hoje, a Belo Horizonte o coronel Dario Coelho, chefe do Estado Maior da 4.ª Divisão de Infantaria, que veio a esta capital em missão do general Jaime de Almeida, comandante daquela Divisão, tratar com o ministro da Guerra assuntos da guarnição de Minas Gerais.

NO RIO O CHEFE DO E. M. DA 6.ª REGIÃO MILITAR

Chegou ao Rio, tendo se avistado ontem com o ministro da Guerra, o coronel Osmar Soares Dutra, chefe do Estado Maior da 6.ª Região Militar e guarnição do Estado da Bahia.

EMPOSSADO O GENERAL COLONIA NA SUBCHEFIA DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Realizou-se, ontem, no Palácio Sobre do Estado-Maior do Exército, a investidura do general Ilídio Romulo Colonia, no cargo de 2.º subchefe daquele alto órgão da administração militar. Em presença do general Nelson Rabelo de Queiroz, diretor de Armas e grande número de oficiais, o general Anor Teixeira dos Santos, chefe do E.M.E., iniciou a solenidade expondo a transformação que acaba de sofrer aquele orgão e empossando o general Colonia em seu novo cargo.

O general Colonia agradeceu e fez considerações às novas funções e ao seu programa de trabalho.

O cargo até então exercido pelo general Ilídio Romulo Colonia, da subchefia do Planejamento, foi extinto.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral marcou o 5.º uniforme para o dia 25 do corrente.

Ótima impressão das tropas do Rio Grande do Sul

O Ministro da Guerra acaba de receber do seu colega da pasta da Viação, Sr. Otávio Marcondes Ferraz, um aviso em que esta autoridade declara que da sua visita oficial ao Estado do Rio Grande do Sul, onde teve a oportunidade de inspecionar os serviços que o Govêrno Federal está realizando naquele Estado, trouxe ótima impressão das tropas sediadas nas cidades do Rio Grande e Pelotas, comandadas pelos distintos oficiais, General Inácio de Freitas Rolim e Coronel Reroldo Pradel de Azambuja.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE

Estamos em estado de sítio!

E' estranho que a Polícia do Coronel Côrtes permita que uma sociedade nitidamente subversiva como o Clube da Lanterna, de que é porta-estandarte o Sr. Carlos Lacerda, realize reuniões com o objetivo de pregar a revolução, propagando que faz de público, enquanto se distraem as autoridades e sobressaltar a cidade, com aparatosas diligências em pleno centro urbano, o propósito de verificar portes de arma!

Ainda ontem 22 viaturas policiais, compostas de elementos do DOPS e da Delegacia de Vigilância encheram as ruas principais do Rio, passando revista em pacatos trabalhadores que se dirigiam às suas casas, como se estivéssemos em estado de sítio!

Vê-se que é uma medida declaradamente provocadora, das autoridades policiais. Querem alarmar a população, enquanto — repetimos — os adeptos do Clube da Lanterna pregam impunemente a subversão da ordem pública, sob as bênçãos do Coronel Menezes Côrtes.

Ontem, quando a Polícia revistava cidadãos trabalhadores, no meio da rua, o Clube da Lanterna se reunia, na ABI, para impugnar as eleições!

Achou o Ministro a reforma cambial numa gaveta

O ministro da Fazenda recebeu ontem, em visita de cortesia, os 17 jornalistas norte-americanos que ora se encontram nesta capital, em viagem de aproximação.

Conversando com os profissionais de imprensa estadunidenses, o sr. Mario Camara teve oportunidade de lhes falar sobre o projeto de reforma cambial, informando-os de que achara o dito projeto numa gaveta do seu gabinete, no Ministério, e que iria encaminhá-lo ao Congresso, através do Conselho Nacional de Economia.

Incidente entre o diretor do "Correio da Manhã" e o Sr. Juraci Magalhães

Um incidente verificou-se, ontem, no Museu de Arte Moderna, entre os srs. Paulo Bittencourt e Juraci Magalhães.

Graças à intervenção de amigos comuns, o fato não teve maiores proporções.

Falará o Ministro da Guerra, hoje, na formatura de Oficial da E. A. O.

Realiza-se hoje, na Vila Militar, a solenidade de encerramento dos cursos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, cerimonia que deverá contar com a presença de altas autoridades militares.

Espera-se que o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, no seu discurso aos diplomandos, venha a abordar acontecimentos que envolvem a situação política do país.

Juscelino aclamado pelo povo na Avenida Rio Branco!

Ontem acompanhado de seu secretário, Dr. João Luiz Soares, o Sr. Juscelino Kubitschek almoçou no Restaurante Aljam, rua 7 de Setembro.

Reconhecido pelos freqüentadores, foi várias vezes, aclamado.

Ao retirar-se, seguiu pela Avenida Rio Branco, onde se renovaram as manifestações de apreço ao presidente eleito, que foi ovacionado pela multidão que gritava: Juscelino! Juscelino! Presidente!

Este foi o primeiro contacto do Sr. Kubitschek com o povo, após o pleito de 3 de outubro.

LACERDA, O LOBO E O CORVEIRO

(CONCLUSÃO DA 1ª PAGINA)

se afobe o homem da carta falsa. O General Maurell vai ouvi-lo. Talvez, mesmo, mais do que isto: vai enviá-lo à barra da Justiça Criminal. O que o General não fará é permitir que o Sr. Carlos Lacerda dirija o inquérito, cuja condução está sob sua alta e criteriosa responsabilidade. Ingênuo seria o General Maurell é se fizesse isto, deixando-se embrulhar pelo solerte agitador. Mas não tenha êle cuidado: sua hora chegará. A hora de depor e a hora de pagar pelo crime. E esta hora chegará antes do golpe planejado pelo Sr. Lacerda, o golpe que é agora sua única tábua de salvação, pois só com êle teríamos a demissão do General Lott e do General Maurell — porta de fundos pela qual pensa o Corvo escapar da punição que o aguarda como falsário.

DO IMPÉRIO À REPÚBLICA

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de Agôsto de 1875

Insultos contra a Justiça e as Fôrças Armadas

ACABA o Sr. Carlos Lacerda de produzir mais um grave insulto — o mais grave, por certo de quantos vem proferindo quotidianamente — contra a Justiça Eleitoral, afirmando, nada menos que aquêle alto órgão terá de anular a votação conferida aos Srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, caso contrário o golpe será desfechado.

* * *

ENCAMPANDO o imoral recurso pretendido pela UDN, que invoca a anulação dos sufrágios dos candidatos populares, sob a grotesca alegação de que o pleito está inquinado pela votação de eventuais eleitores comunistas — assegura o Sr. Carlos Lacerda que esta é "a derradeira oportunidade de uma solução legal para a crise." Do contrário, vamos para a bernarda.

* * *

TRATA-SE, como se vê, da mais atrevida coação a que já foi submetido um órgão da magistratura neste País, um autêntico *"dá ou desce"*, exigido àquela alta Côrte pelo assaltante de capa e espada que parece haver tomado conta da política brasileira. Aí está, em sua plenitude, perfeitamente configurada, a intervenção no Judiciário, pregada pelo Sr. Lacerda, e que foi, recentemente, objeto de memorável discurso do deputado Loureiro Júnior na Câmara Federal. O Tribunal está sendo colocado sob uma coação tanto mais insuportável, porque continuada, recalcitrante, sob o olhar complacente, já não dizemos do Ministro da Justiça, mas do Chefe de Polícia, o maior cúmplice das agitações que sacodem o País nesta hora, por sua criminosa omissão.

* * *

SO não reputamos periclitante de fato a posição dos egrégios Ministros da Justiça Eleitoral, porque a gravidade "de jure" que os ameaça, pela campanha terrorista do Sr. Carlos Lacerda, não pode ter e não tem o apoio militar pretendido por êste carbonário de algibeira. Nem por isto, porém, é menos criminosa a sua ousadia, quando pretende arrancar sentenças dos juízes, fazendo-lhes cócegas na barriga com as espadas de supostos inconfidentes, ou com o tridente netúnico do enfunado Almirante Pena Boto.

* * *

FESTA ameaça à Justiça, cujos representantes tenta o Sr. Lacerda encurralar num cêrco de baionêtas e fuzis, evidencia-se o próprio tom de sua tática subversiva: a de dividir os homens e os poderes da República. Quer o Sr. Lacerda lançar o Exército contra a Marinha, a Aeronáutica contra o Exército, os militares contra a Justiça e o povo contra o Congresso. Achincalha os generais, tentando comprometer o General Lott contra os seus colegas, ridicularizando-o como um ingênuo, como um leviano, epítetos que também dirige ao General Maurell, como se ingênuos e levianos houvessem, em qualquer época, conquistado os gloriosos bordados de General em nosso Exército.

* * *

ALIAS nesta história de ingenuidade, nela se pela agarrando o Sr. Carlos Lacerda, na vã tentativa de escamotear-se à sua culpa no negócio da carta falsa, alegando que, provàvelmente, foi embrulhado pelos falsários em sua boa-fé. Ora, não há ninguém de bom-senso neste País que admita que um indivíduo da excessiva solércia, da ilimitada malícia do Sr. Lacerda, seja ludibriado por um primário chantagista de fronteira, como diz êle serem os falsários do documento Brandi. Mesmo por que em matéria de chantagens, o Sr. Carlos Lacerda é mestre consumado e não precisa receber lições de ninguém.

* * *

UMA coisa é certa: não pode a tranquilidade da família brasileira ficar à mercê da insensatez criminosa dêste agitador. Não podem os chefes militares permanecer com a honra exposta a uma campanha de difamação sistemática e incessante, que transborda da literatura ignóbil de seu jornal e de seus "shows" de rádio e televisão, para as caricaturas infamantes da "Tribuna da Imprensa", onde uma caricaturista, por sinal, uma estrangeira, derrama, diàriamente os maus humores de sua menopausa sôbre a figura dos generais de nossa Pátria. Não é possível tolerarmos por mais tempo a presença do Sr. Carlos Lacerda na vida pública dêste País. Pois, das duas, uma: ou a decência e a honra desta Nação liquidam, de uma vez, com o Sr. Carlos Lacerda, ou o Sr. Lacerda acaba com a honra do Brasil.

DE camarote

CLÁUDIA RODRIGUES

NEM A IGREJA ESCAPA

Com ares de quem desvenda segrêdo de Estado, o parquim do Sr. Carlos Lacerda anunciou, ontem, "importante encontro: Cardeal-Amorim do Vale. Longa conversa, a portas fechadas, provàvelmente sôbre a situação." Nas entrelinhas, subtendo-se o que o deputado udenorgolpista gostaria de dizer: "Viram? O Cardeal está conosco..."

Sórdida intriga, que a ninguém chega a revoltar porque, partindo de um ex-comunista (ou nem mesmo se sabe se é "ex") não impressiona. Apenas a registramos como um aviso aos incautos.

Para Lacerda, a Igreja é um instrumento, como outro qualquer, e nada mais.

* * *

DE PAI PARA FILHO

O Sr. Roberto Marinho guardou, ontem, silêncio (que outra coisa não é senão a mínima de argumentos) sôbre o tópico em que o "Correio da Manhã", brilhantemente, lhe põe a nu a ação maestra, contando que o "governo de mentalidade", em setembro de 1954, fêz com "O Globo" um negócio de pai para filho.

E' que o recente decreto que vedou à ponta "atos contra moral", incluindo a censura prévia da TV do Ministério da Educação, teve a fôlha do herdeiro do golpe de 24 de agôsto.

* * *

RECORDANDO

Você se lembra, meu caro Afonso Arinos, do que disse seu irmão Virgílio, em 1946, em entrevista ao "Correio da Manhã" 27 de setembro)?

"Será possível preservar a UDN incontaminada do governo? E' a situação de tal maneira grave que exija a participação ou a colaboração da UDN no governo, apesar das peculiaridades do regime presidencial?"

Ele previu o futuro. Sabia que não poderia conter a ambição dos homens de partido que amava. Sabia que ia acontecer o que era fatal: o repúdio do eleitorado à UDN que o traiu.

Talvez soubesse até que a UDN chegaria ao absurdo de defender uma ditadura para reunir um pouco mais.

A morte livrou-o do desgôsto de ver chegar êsse dia.

* * *

ODIO CONTRA FILHO DE PORTEIRO

A Caixa Econômica recebeu ordens de facilitar empréstimos ao pessoal de "A Noite".

Odila Costa, filha, que se colocou no papel de sofrer filha dos goleiros, foi o amealador do "tabuleiro".

Para Alca, desde o contínuo até o próprio Odila, a grana da Caixa Econômica não terá limite. E lá tem um bom bloco de trabalhistas...

Como é que pode?

* * *

GREGORIO TEVIA PROMETIDO?

"Rio-40°" é realmente um grande filme. Com sua exibição, ontem, a jornaletos e o mundo intelectual carioca, ficamos em dúvida quanto ao discernimento do coronel Menezes Côrtes.

Sòmente um tio Kurt, um desleal concorrente do produtor daquele notável película, é quem poderia induzir o Chefe de Polícia a tomar medida tão ridícula e antipática.

E' o caso de perguntarmos: o Gregório, com todo o seu primarismo, teria coragem de proibir a exibição de "Rio-40°"?

* * *

SÓ PARA O CLUBE DA LANTERNA

O grupo de impressionistas que trabalha na "Tribuna da Imprensa" foi, ontem, altamente distinguido pelas dirigentes do Serviço de Proteção ao Incêndio, do Tribunal de Justiça.

Convidou o pessoal, de passeio e refrigerantes, para uma fantástica excursão ao referido Serviço, com exclusividade até de publicação.

Gostou, não?

* * *

"A MORTE" E O CORAL

Odila Costa, filha, ao que parece, ao Afonso Arinos que constitui o jornal cuja direção entregou a Lacerda, ao Sindicato de Gráficos...

Mas é preciso acabar com tudo, um crápula.

Pois não é que ontem o pulha estava aqui "fazendo média"?

Chamado, Jorge não pode recusar, coagido, porque ele já não será oficialmente eleito. E depois, quando o estiver, porque o povo não o deixaria.

Morreu?

* * *

PERSEGUIDA PERSEGUE

Hilde Weber, a perseguidora e sandra de Carlos Lacerda, é estrangeira.

De fato, esta não tem côr nem raça.

Mas Hilde insulta as Fôrças Armadas Brasileiras em suas caricaturas, havendo nos últimos dias, se especializado em caricaturar generais brasileiros em atitudes ridículas.

Onde é que estamos, afinal?

Isso é o fim.

* * *

"O GLOBO" DEU MARCHA-A-RÉ

Marinho, que não é bobo, está dando marcha-à-ré na defesa do golpe, porque a venda ostensiva do jornal colu mais que termômetro em geladeira.

O povo reagiu à prosa de golpista do jornalista da TV do Ministério da Educação deixando nas bancas o jornal, para fazer companhia à "Tribuna da Imprensa".

POLÍTICA DO DISTRITO

Quem viu a maneira serena como teve início a presente Legislatura, com os vereadores empenhados em elevar os padrões de trabalho, na opinião de todos abaixo de zero, pelos escândalos que a abalavam de ser praticados, jamais suporia estarmos em vésperas de rever os mesmos episódios, talvez até em maior escala. Diariamente, em vez de trabalhos parlamentares, assistimos a uma sucessão de brigas, sendo os contendores os mesmos da véspera. De um lado, Wilson Leite Passos querendo impor seu desejo de transformar em manifesto subversivo do Clube da Lanterna contra a vontade da maioria do plenário. E o resultado são os tumultos, até o levantamento definitivo da sessão. Hoje provavelmente será a mesma coisa. Tais acontecimentos se prestam para lançar ao ridículo a Câmara e seus representantes. Não pode continuar a intransigência de ambas as partes. Outro dia, os democratas acordarem em deixar Wilson transformar suas idéias num plenário vazio, em sinal de protesto. Depois disso como ele começou a se enfeitar de valente, os outros pretendiam se aproveitar da oportunidade para lhe passar o cartaz. Mas a quem não convém isso senão ao próprio Wilson? Sendo o manifesto subversivo, desmoralizar a Câmara deve fazer parte do programa de desmoralização das instituições. Compreendendo a situação, que atingiu agora ao clímax, os líderes partidários estiveram ontem reunidos no gabinete do presidente, a fim de ser encontrada uma fórmula conciliatória.

Por essas e outras, que se tornarem mais constantes os comentários maliciosos entre populares sobre o nosso legislativo. Outro dia indagavam-nos se estávamos com pressa para não chegarmos atrasados ao circo. Amanhã com mais razão em vez de circo a praça será feita com o Palácio de Alumínio.

José Anselmo Bandeira de Melo

GAZETA DE NOTÍCIAS DE 1879

Têrça-feira, 21 de Outubro

ELOGIO FUNEBRE — Falando na Câmara dos deputados disse Joaquim Nabuco: — «O nobre deputado por Pernambuco (Buarque de Macedo) que acaba de proferir uma tão brilhante oração fúnebre à memória do nosso ilustre companheiro Sr. barão de Vila-Bela, propôz que se levantasse a sessão em signal de pezar. Eu vou fazer uma proposta que a camara também votará unanimemente, para que se lance na acta um voto de profundo sentimento (muitos apoiados) pela dolorosa perda que esta assembléa acaba de experimentar».

* * *

LADRÃO DE BRILHANTES — «Por andar offerecendo á venda dois aneis com brilhantes, sem que désse satisfactorias explicações, foi anteheontem levado á presença da auctoridade o individuo de nome Joaquim Manuel Moreira».

* * *

«AMERICA» — «Sahiu o 1.º numero da **America**, periodico quinzenal, cujo apparecimento haviamos noticiado.

Do seu artigo-programma:

«Ataviava-se ella com o nome bello e sympathico d'este valle continente, porque é para elle que deseja voltar de preferencia o seu coração e a sua intelligencia; e também porque nos seus estudos e investigações, nas suas ideas e juizos sobre os differentes ramos de conhecimento e trabalho humano, terá por alvo, tanto o progresso e grandeza d'este paiz que é americano, como d'esta America que ha de ser no futuro o seio uberrimo e irradiante da civilização universal».

NÃO BRINCA...

(*Charge de Michel Simão*)

Repórter — Lacerda disse que impedirá sua posse de armas na mão!

Juscelino — Menino, brincadeira tem hora...

Ortega y Gasset

MORREU em Madri o grande pensador espanhol Ortega y Gasset sem dúvida a maior figura de cultura hispânica de nosso dias. Crítico de arte e de literatura, ensaista, historiador e crítico da História, filósofo criador da teoria do «perspectivismo», Ortega y Gasset enfeixou melhor do que ninguém os fenômenos sociais e políticos do mundo moderno, e o seu famoso livro «La Rebellion de las Masas» é o melhor exame da sociedade atual, de sua estrutura. As massas não são para o mestre espanhol apenas as «classes trabalhadoras», mas sobretudo «el hombre medio», isto é, a burguezia, que aceita todos os «estandaros» mentais e espirituais, morais e sociais, sem interesse algum pela Cultura. Essas são as massas que dominam a sociedade contemporânea, em todos os países inclusive no Brasil, cuja estrutura social e política confirma em grande parte as teses do autor de «Meditaciones del Quijote», e confirmando as, dá-lhe uma atualidade imensa a que se deveriam referir muitos dos que vivem a Política e são partes dos destinos nacionais. Dia a dia as teorias de Ortega y Gasset se tornam mais precisas e no caso brasileiro, são de uma atualidade surpreendente. Morreu o grande pensador, restam as suas obras magníficas.

CONGRESSO NACIONAL

REJEITADO O VETO AO PROJETO QUE REVOGA O ACÔRDO ORTOGRÁFICO DE 1945

Reuniu-se ontem, dia 20, o Congresso Nacional, a fim de apreciar dois vetos presidenciais, a saber:

PRIMEIRO — veto parcial ao projeto que regula o exercício da enfermagem profissional;

SEGUNDO — veto total ao projeto que restabelece o acôrdo ortográfico do Pequeno Vocabulário da Língua Portuguêsa e revoga o decreto-lei número 8.289, de 5 de dezembro de 1945.

O veto relacionado ao primeiro dêstes projetos incidiu sôbre o artigo décimo, pelo qual ficava criada, junto ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, em caráter permanente, uma Seção de Enfermagem, na qual obrigatòriamente seriam lotados enfermeiros e o pessoal administrativo necessário.

Quanto ao projeto referente ao acôrdo ortográfico, declara o presidente da República, na Mensagem com as Razões do Veto, entre outras coisas:

"Diante da simples exposição dos fatos, ressalta evidente que não seria de lisonjeira conduta internacional a sanção de ato legislativo contrário ao compromisso assumido pelo govêrno brasileiro, sem que antes o próprio Poder Legislativo manifestasse seu pronunciamento sôbre sua aceitação ou recusa.

Ciente que estou do alto interêsse que ocasiona o pronunciamento do Senado, em relação ao Convênio de 1944, tenho para mim que o projeto em análise é contrário aos interêsses nacionais e aos sentimentos de abnegada cultura e de mutualidade afetuosa que unem o Brasil e Portugal."

Essas Mensagens Presidenciais foram lidas no expediente da sessão de ontem do Congresso reunido sob a presidência do senador Nereu Ramos.

A discussão relativa ao primeiro veto ficou encerrada sem oradores. Para a discussão do veto referente ao acôrdo ortográfico pediram inscrição 14 representantes. Todavia, apenas 10 fizeram uso da palavra, tendo os demais desistido. Os oradores foram os seguintes:

A favor do veto presidencial: senador Assis Chateaubriand e deputados Carlos Lacerda e Peracchio Duarte.

A favor do projeto — rejeitando Abreu Bastos, Raimundo Brito, Coelho de Souza, Tarcísio Guerra, Gustavo Capanema, Barbosa Ramos e Raimundo Padilha.

Houve duas chamadas nominais, para votação isolada de cada uma das matérias vetadas, tendo sido a sessão prorrogada até quinze horas e trinta minutos. Os resultados foram os seguintes:

Projeto referente ao exercício da enfermagem profissional — o

(Continua na 10.ª pág.)

Assinatura da Carta das Naçõe Unidas

ECONOMIA E FINANÇAS

Comentário do dia

P. J. TEIXEIRA LEITE

CREDITO E PROCESSO — Uma das mais impressionantes demonstrações de incapacidade dos nossos governantes e a inexistencia de um sistema bancario capaz [illegible] as necessidades reais da economia nacional.

O mais curioso é que todos reconhecem a necessidade de se incrementar o trabalho num dos setores mais importantes das atividades economicas e cuja importancia cresce dia a dia, na justa medida do crescimento [illegible] e do progresso do País, mas, nada de objetivo [illegible], para se alcançar os resultados [illegible].

O Sr. Horacio Lafer, no magnifico parecer que [illegible] sobre a reforma bancaria, na Comissão de Finanças da Camara, teve o cuidado de coleccionar as [illegible] especiais sobre o assunto, pelos diversos partidos [illegible], tambem, pelo eleito Presidente da Republica, General Pedro Teixeira, todas elas, numa totalidade favoravel a medida. Os tempos correram, o Relator da Comissão de Finanças ascendeu a pasta [illegible] e, apesar de todo o mundo pensar da mesma maneira, a reforma bancaria continua no plano das [illegible] literarias, motivo, apenas, para brilhantes [illegible]. Palavras, apenas palavras.

Enquanto não se conhecer o problema do crédito bancario em termos nacionais, tôda a economia nacional vivera aos trambolhões, na exclusiva dependencia dos [illegible] de vistas pessoais dos Ministros da Fazenda e dos Presidentes do Banco do Brasil, Crédito amplo, crédito restrito, são orientações que se sucedem no Brasil em poucos dias, provocando abalos tremendos no conjunto das atividades.

Ninguem é favorável á inflação do crédito bancário, como ninguem póde ser favoravel á sua restrição drastica. Ninguem póde ser favoravel ao desvirtuamento das atividades dos bancos comerciais, inclusive o Banco do Brasil, quando êles realizam operações de financiamento a longo prazo.

O que não existe no Brasil é a especialização do crédito. Os bancos de depositos e descontos que deveriam, apenas, emprestar sôbre titulos a prazo até 120 dias, se vêm obrigados, para servir á economia nacional, a realizar operações condenadas pela bôa técnica.

—:::—

O novo Presidente do Banco do Brasil fez seu noviciado numa das carteiras mais importantes e complexas do nosso principal instituto de crédito. Homem de larga inteligência, conhecedor dos grandes problemas nacionais, dotado de vigoroso espirito publico, o Sr. Arthur Santos teve oportunidade de realizar á frente da Carteira de Crédito Agricola e Industrial uma administração cujo elogio foi feito, através de cifras, pelo seu ilustre antecessor.

A Carteira de Crédito Agricola e Industrial deve á economia nacional serviços de inestimavel valor, apesar de suas limitações e do custo exagerado do dinheiro que empresta. Foi graças á sua ação que foi possivel melhorar as condições gerais de nossa agricultura e criar um parque industrial que é o legitimo orgulho de todos os brasileiros.

Com as suas qualidades de inteligência, com a indiscutivel autoridade que desfruta, com a experiência que adquiriu na direção da CCAI, deveria o Sr. Arthur Santos patrocinar a criação do Banco Nacional de Crédito Real, nas bases ideiadas pelo eminente Sr. José Maria Whitaker.

O ex-titular da pasta da Fazenda pensava em propôr ao governo a criação de um banco especializado, cujo nucleo fôsse a Carteira de Crédito Agricola e Industrial e que operasse com os recursos obtidos pela emissão de letras hipotecárias, a serem tomadas pelas Caixas Economicas Federais, pelos Institutos de Previdencia e pelo público. Os referidos titulos teriam um enorme mercado dado o seu poder liberatório especifico.

Tomando a frente do movimento em pról da criação do Banco Nacional de Crédito Real prestaria o senhor Arthur Santos assinalado serviço ao Brasil, permitindo a [illegible] do progresso nacional, tão dependente do crédito, dada a escassês de capitais, como acertadamente acentuou o Sr. Alcides Vidigal.

Fato histórico de primordial importancia -- O porque de sua criação -- Principal objetivo das Nações Unidas

LONDRES, outubro, 55 (B. N. S.) — Há 10 anos, no dia 26 de junho, foi assinada pelos representantes de cinquenta govêrnos a Carta das Nações Unidas. Foi quatro meses depois, contudo, no dia 24 de outubro, que o número requerido de signatarios ratificaram a Carta, dando assim origem á organização das Nações Unidas. Não foi um ato isolado nem aconteceu por acaso. Foi um fato histórico de primeira importância, estreitamente ligado ao passado. Foi uma medida que marcou progresso na opinião política da humanidade e provocada pelos acontecimentos dos últimos anos. Seu objetivo mais importante é proporcionar á humanidade a [illegible] de tomar providências no setor da cooperação internacional, o que anteriormente não podia ser realizado.

Houve inúmeras reuniões de várias potências para fins especificos. Foram realizadas na Europa conferências ad hoc como o Congresso de Viena em 1815, o de Berlim em 1878 e as duas Conferências de Paz Paz de Haia em 1899 e 1907, denominadas pelas grandes potências das respectivas épocas para resolver os problemas politicos do momento e determinar suas próprias esferas de interêsse.

Durante todo êsse tempo contudo o carater da guerra se estava modificando. O rápido desenvolvimento da ciência nos fins do século XIX e principios do século XX tornou logo possivel armas com poder de destruição e eficiência jamais sonhado, que obliteraria em pouco tempo a diferença cada vez menor entre a zona de combate e a civil. A guerra tornou-se um fato para todos. O operário fabril, o fazendeiro, o empregado de transportes são agora tão essenciais á vitória como os que combatem. Na época em que a Primeira Guerra Mundial se aproximava do fim, o potencial de destruição era tão grande e as nações obrigadas a extrair tanto de sua mão de obra e de seus recursos que o vencedor e o vencido se achavam igualmente esgotados.

Foi assim, num mundo levado á ruina pela segunda vez em 30 anos e na alvorada da era das armas nucleares, que a Organização das Nações Unidas nasceu. Sua criação foi também necessária porque hoje, mais do que nunca, o aceleramento do progresso técnologico, a rápidês dos transportes e a divulgação das informações aproximaram fisicamente todos os homens.

Seus problemas se sobrepõem, embora continuem a existir suas diferenças de cultura, linguagem, religião e modo de vida exigindo um esforço maior de sua habilidade para lidar com seus semelhantes no mundo inteiro do que anteriormente. Nessas condições está claro que os problemas da humanidade são de caráter internacional. Segue-se a isso que ela deve dispôr de todos os meios rápidos de discutir esses problemas e de procurar soluções pacificas para êles, se quer salvar-se e á terra em que vive.

E' justamente para isso que foi criada a Organização das Nações Unidas. Ela não é, como muitos querem acreditar, uma fonte de milagres. Não possui nenhuma chave mágica para a paz, nem sua criação elimina os males que assolam o mundo. Na verdade, á proporção que o fim da Segunda Guerra Mundial passa á história, muitas das tensões nascidas de ódio e da ideologia existentes entre as nações se tornaram mais aparentes e parecem aumentar cada vez mais. Se foi possivel impedir até aqui que essas tensões dividissem o mundo, foi devido certamente a duas coisas. A primeira é o desejo verdadeiro e desesperado dos povos do mundo pela paz e segurança, aliado ao fato de que todos os govêrnos, por mais fortes que sejam, hesitam ante o espectro aterrorizante da guerra nuclear. A segunda é a existência da nova maquinaria através da qual essas catástrofes podem ser evitadas — a Organização das Nações Unidas.

E' sempre necessário lembrar que a Organização das Nações Unidas não é uma entidade separada das nações que a compõem — uma entidade com o poder de impôr sua vontade a elas. Essas nações são seus membros e a Organização só pode servir de intermediária no que elas desejam. As Nações Unidas representam também os meios, a maquinaria, através da qual êsses membros podem trabalhar em conjnto a fim de encontrar soluções para os problemas com que se defrontam

(Continua na 10ª página)

RADAR-POLICIAL

PERPÉTUO — Detetiv

"Quem não aguenta mandinga! não carrega patua"

Falso valiente...

A critica construtava deve ser demonstrada com elementos insofismáveis, retratando os fatos, para bem refleti-los no espêlho da moral. Hoje, tratamos de um estranho personagem da vida pública, de quem muito já se tem o que dizer... Geraldo Menezes Cortes, Chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública, e sua conduta de demagógo profissional, para sempre investir contra os humildes. Acovardando-se aos poderosos, sua falsa austeridade acaba sempre ruindo, transformando-se em lama, porque sua lei é a lei do forte contra o fraco!

Demonstramos, a seguir, a fragilidade dos atos deste homem, que foi um exemplo de administrador no Serviço de Trânsito, no entender de certos aduladores seus. Como gestor supremo do Departamento Federal de Segurança Publica, foi e continua a ser um fracasso, sua autoridade. Sem critério, sem compreensão. Prepotente em se tratando de humildes. Perseguidor tenaz dos menos protegidos pela sorte, como no caso dos favelados. Metido à sabichão... No entanto, é um negativista e aventureiro, sedento de poder! Transige, para condinuar no poder, como exemplificamos, a seguir:

a) — Investiu contra o Joquei Clube, ameaçando de sustar as corridas das quintas-feiras. Retrocedeu depois, devido à imediata reação da Diretoria desta poderosa entidade civil.

b) — Lançou-se contra os comissários de policia, tentando estabelecer o regime de horário de trabalho em turno de 6 horas e sabendo que esta medida não atenderia aos into-

(Conclui na 10ª página)

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

BANCARIOS

GRANDE BAILE DE COROAÇÃO DA RAINHA DOS BANCARIOS DE 1955

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários leva ao conhecimento de seus associados que no próximo dia 22 — SABADO — nos salões do Automóvel Clube do Brasil, com inicio ás 23 horas, fará realizar o GRANDE BAILE DE COROAÇÃO DA RAINHA DOS BANCARIOS DE 1955, animado pela orquestra "Tabajaras", de Severino Araújo.

Devido á grande aceitação que esta festa vem despertando, lembramos que o número de convites é limitado, podendo ser adquiridos na sede do Sindicato (Avenida Presidente Vargas, 502 — 21º andar), diáriamente, das 14 ás 20 horas, mediante identificação do associado.

O traje será "passeio" e as mesas poderão ser reservadas ao prêço de Cr$ 150,00. Não haverá distribuição de convites a estranhos.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1955.

CECILIA NASCIMENTO — pelo Depart. Feminino

RONAM MARTINS TEIXEIRA — pelo Depart. Social

Decorações Originais **SOARITA** Sugestões. - Preços moderados

Telefone 37-6963

FRONTEIRAS DO BEM E DO MAL

Por ANA LÚCIA

— III —

Chorei, pedi, mas não obtive piedade. "E uma questão de principios", [illegible] meu pai. "Não posso consentir em ser roubado por um comerciante ou enganado por uma criança".

E, ante a inutil caminhada, novamente me castigou, desta vez com maior violência.

—oOo—

Poucos anos depois, êle morria. Sempre egoista, até o último instante, embora soubesse que deixava a familia na miseria, mandara, na vespera, buscar uma caixa de champanhe, que fizera abrir e servir a todos, fartamente.

Para escândalo dos presentes, eu não chorei. Não senti, de modo nenhum, que êle morresse. Ao contrario, uma sensação de liberdade, de euforia, dava-me vontade de sorrir.

Tinha, então, dez anos.

Não acredito que minha mãe, bondosíssima embora, tivesse, realmente, deplorado a perda do companheiro cujo [illegible] muitas lagrimas lhe havia arrancado. Chorou muito, eu me lembro, porém creio que suas lágrimas traduzissem mais piedade do que amor, mais remorso por sentir-se também liberta do que mesmo mágua.

—oOo—

Uma nova vida começou, então, para nossa familia.

Lutavamos desesperadamente com a pobreza e a fome porem eramos muito mais felizes. Não havia mêdo, não havia gritos assustando ninguém.

Eu estudava e ajudava mamãe no trabalho do qual resultava irmos aguentando a vida. Desfiavamos longas peças de renda para um fábrica madrugada a dentro, e nos sábados, bem cêdo, carregadas de enormes pacotes íamos fazer a entrega e receber os minguados níqueis que nos permitiriam atravessar a semana seguinte.

Na longa fila que se formava á frente do balcão, só um pensamento dominava a todos: "haverá bastante trabalho hoje?". Porque, muitas vêzes, nada ou quase nada nos era entregue, o que tornava necessário prodigios de economia para suportar o periodo, que nunca se sabia quando iria terminar, de falta de serviço.

Até hoje não sei como conseguimos atravessar essa época horrivel.

—oOo—

Mais tarde, obtive um trabalho extra de datilografia — eu nunca escrevera á máquina, mas aceitei o encargo, obtive umas explicações sôbre o manejo da máquina e dava conta do recado.

—oOo—

Jorge ouvia atento e interessadamente. Tão interessadamente que freiara o carro em uma travessa de quase nenhum movimento e, imovel, olhando sempre em frente, tôda vez que ela fazia uma pausa, indagava:

— E que mais?

Monotonamente, como que cumpre um dever penoso, Alberta ia desfiando seu rosário de recordações. Sofia a cada cena que evocava, o mesmo sofrimento anterior.

— Depois, quando eu pensava que a situação iria melhorar, mamãe morreu, de repente, como vivera, dôce e mansamente.

Ficamos sós, eu e minha irmã, muito bonita, mais velha do que eu, mas que nascera apenas para ser dona de casa, mãe de filhos, e namorava um rapaz muito bom muito trabalhador, mas de saúde fragil.

Até então Vérinha nunca ajudara em nada. Limitava-se a assistir, muito gentil e boazinha, o trabalho meu e de mamãe. Fazia-se necessário, já agora, que procurassemos, ambas, um trabalho estável, de vez que a pensão que nos permitia pagar o aluguel extinguira-se com mamãe.

Disse a minha irmã, que me olhava espantada, que eu não estava disposta, absolutamente, a sustentá-la. Teria que trabalhar, ou casar.

Eu nunca reclamara da inércia de Vérinha porque achava que mamãe, que a tudo assistia, não dizia nada porque preferia minha irmã. Eu adorava mamãe e não queria magoa-la. Só muito tempo depois, conversando com uma antiga vizinha, soube que apenas para não criar atritos entre nós — supunha que eu não me dava conta da inércia de minha irmã — é que não falava. Mas deplorava amargamente que eu tivesse de passar minha juventude correndo dos livros para o trabalho, sem um instante de distração ou de folga.

—oOo—

Para minha surpresa, Olavo, o noivo de Vérinha decidiu que ela deveria mesmo trabalhar um pouco, antes de casarem.

Alegou, muito sensatamente aliás, que não queria começar a vida com dividas. Assim, enquanto êle continuava a economizar para a instalação da casa, minha irmã iria preparando o enxoval, com calma.

Não pude deixar de pensar que se era bom, por um lado, que Vérinha trabalhasse, pois que assim aprenderia a dar o devido valor ao dinheiro, sabendo quanto custa ganhá-lo, por outro Olavo corria o risco de perdê-la, solicitada por novas amizades.

O rapaz, a quem fiz essa observação, disse-me que também pensara nisso, mas que quisera correr o risco. "Se ela se quiser empolgar por uma situação melhor ou por alguém, prefiro que isso ocorra desde já", respondeu-me.

—oOo—

Fui a primeira a obter emprêgo. Minha irmã era linda, mas eu tinha prática do serviço de datilografia, estudara muito, e, nas provas a que fomos submetidas, suplantei-a de tal forma que não havia como decidir a favor dela.

Hoje, compreendo que não era tanto o lugar que me interessava. Era, pelo menos nesse setor, vencer Vérinha.

(Continua)

Novos esclarecimentos sôbre a operação Arapoti

O Senador Moisés Lupion ocupa a tribuna para demonstrar a lisura da transação realizada com as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União - Volta a falar no Senado o Governador eleito do Paraná - Segundo o orador, não se pode anular um ato jurídico perfeito, acabado e consumado - A íntegra do discurso ontem proferido

Voltando a debater a legalidade da transação realizada pelas Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União com a Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Ltda., no caso Arapoti, o Sr. Moisés Lupion proferiu ontem, no Senado, o seguinte discurso:

«Senhor Presidente, Senhores Senadores.

Ao voltar à tribuna para tratar novamente do Projeto do Decreto Legislativo n. 7 de 1954, que versa sôbre a decisão do Tribunal de Contas, denegatória de registro da escritura pública da venda de bens, efetuada pela Superintendencia das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade Indústrias Brasileiras de Papel Limitada, quero desde logo deixar bem claro: se de um lado pugno pela lisura da operação realizada por meus amigos do Paraná, por outro lado procuro não concorrer com o meu silencio para acarretar gravíssimos encargos aos cofres públicos com a responsabilidade que advirão, se intentar turbar um ato jurídico perfeito, acabado e consumado.

O ilustre e nobre Senador Argemiro de Figueiredo, desenvolvendo o seu voto na última sessão do Senado, invocou o § 1.º do Artigo 77, da Constituição, para enquadrar a transação sôbre a qual se discute. Diz o texto constitucional:

«Os contratos que, por qualquer modo, interessarem à receita ou à despesa só se reputarão perfeitos depois de registrados pelo Tribunal de Contas. A recusa do registro suspenderá a execução do contrato até que se pronuncie o Congresso Nacional».

E' neste dispositivo, Sr. Presidente, que repousa toda a argumentação desenvolvida pelos oponentes.

Primeiramente atentemos para a natureza da operação consumada: compra e venda de bens, cuja tradição se processa automàticamente com a posse e domínio no ato da assinatura da transcrição no Registro Geral de Imóveis do instrumento público trasladativo. Não se trata de um contrato que interesse à receita ou despesa, porque tal operação não é prevista no orçamento da República. Não há uma só rubrica em todo o orçamento consignando verbas, quer para a despesa, quer para a receita, advindas da compra e venda de imoveis. Os contratos, pois, a que se refere o texto constitucional são àqueles que têm origem nas previsões orçamentarias. Contratos para construção de obras públicas, cujo começo de execução fica dependente do registro no Tribunal de Contas para verificação prévia das verbas e consignações orçamentarias, a fim de que os respectivos pagamentos possam ser efetivados pela repartição controladora das mesmas obras. Recusado êsse registro pelo Tribunal de Contas, sobe, em grau de recurso, para o Congresso Nacional, que cassará ou não a decisão do Tribunal de Contas, ficando em suspenso. E' o exercicio, pelo Congresso Nacional, da função legislativa e jurisdicional de suprema instância de revisões das decisões da Corte de Contas, como bem acentuou o eminente Senador Atilio Vivacqua, no seu brilhante voto na sessão passada. Côrte de Contas estritamente é o Tribunal de Contas da União, escapando de sua atribuição, assim como do Congresso Nacional, aquela intrasferivel prerrogativa constitucional do Poder Judiciario de julgar as questões atinentes ao dominio e direitos subjetivos da propriedade, regulados pelo Código Civil.

UMA HERESIA JURIDICA

Não se diga, como o ilustre Senador Othon Mader, que a decisão do Senado anulando, cancelando ou confirmando o registro torna a venda nula». E' uma heresia jurídica. Confirmando o Congresso Nacional a negativa de registro da escritura pública transcrita no Registro Geral de Imoveis, negativa decidida pelo Tribunal de Contas, para que opere efeito, ainda terá de haver o pronunciamento do Poder Judiciario, que, por sentença, anulará ou não a operação de venda, efetuada de acordo com as leis que regem a matéria.

Aliás, o eminente Ministro Rubem Rosa, no seu voto, salientou com muita propriedade que não são pequenas as indenizações que tem sido a União obrigada a pagar pela omissão da cláusula de só entrar em vigor o contrato depois de registrado no Tribunal de Contas. Reporta-se até à jurisprudencia que já existe sôbre a matéria, notadamente a do caso das obras do Pôrto de Corumbá — note-se bem! — obras do Pôrto de Corumbá! — obras de ação continuada, daquelas que interessam ao orçamento, à receita e à despesa, e que taxativamente o § 1.º, do Artigo 77, da Constituição, obriga o registro prévio. Pois bem, omitida a clausula, os contratantes não ficaram tacitamente obrigados ao que não pactuaram, e por isso foi a União condenada a vultosa indenização.

A mesma espécie jurídica ocorre no caso em tela. Os editais de concorrencia publicados não consignaram clausula restritiva de que a escritura pública de venda de bens só valeria depois de Registrada no Tribunal de Contas. Se tal clausula houvesse ninguem seria suficientemente desprecavido da sujeitar-se ao volumoso pagamento de milhões de cruzeiros e ficar na dependencia de valer ou não valer a transação. Isso porque o Regulamento Geral da Contabilidade Pública (letra D, § 1.º Art. 775), declara expressamente que o Govêrno não se responsabiliza por indenização alguma se o Tribunal de Contas denegar o registro.

Pergunto, Sr. Presidente: Quem seria capaz de pagar milhões de cruzeiros, comprando alguma coisa, e sujeitar-se, depois de desembolsar enorme quantia, ao capricho de uma recusa de registro no Tribunal de Contas, e ficar inteiramente a descoberto no seu proprio patrimonio?

Não tendo sido consignada no édital tal clausula obviamente não poderia ela também constar da escritura definitiva da realização da operação, como não constou.

Assim sendo, foi consumada a operação, tendo produzido todos os efeitos legais da compra e venda.

Sòmente em ação propria, perante o Poder Judiciario, poderá o Executivo postular qualquer coisa que envolva a operação realizada. Isso é pacifico até nos pareceres do consultor Geral da República.

Dêsse modo, a afirmativa do ilustre Senador Othon Mader de que o Senado pode decidir da nulidade da escritura pública e automaticamente está ela nula, não pasa de uma fôrça de expressão, de arroubo de oratória, mas que não encontra eco nem na legislação, nem na doutrina, nem na jurisprudencia do Brasil de tempo algum.

EXISTEM DONOS, PROPRIETARIOS LEGITIMOS

Esta Casa é rica de homens ilustres e juristas consagrados. Gostaria de ouvir a lição deles sobre o ponto que verseI. Os ilustres senadores Bernardes Filho e Atilio Vivacqua — cito ao acaso estes nomes porque muitos outros existem que reverencio — seriam capazes de afirmar doutrina contraria, convencendo-me de que o Senado pode anular uma escritura pública, lavrada com todas as formalidades legais, firmada por partes legitimas, escritura de compra e venda de bens? Outra pergunta: o Senado, com sua tradicional severidade e deveres de preservação da cultura, enquadra uma escritura pública de compra e venda de bens, com pagamento de vultosa soma em dinheiro, no ato da assinatura na categoria daqueles contratos que, por qualquer forma, interessem à receita e à despesa, despesa, e que só se reputarão perfeitos depois de registrados no Tribunal de Contas, conforme preceitua o § 1.º, do Artigo 77, da Constituição.

O ilustre Senador Othon Mader afirmou no seu discurso, a certa altura:

«Não podemos permitir continuem os bens da União usufruidos por estranhos que se locupletam com os lucros dessas emprêsas».

Senhor Presidente: Os bens a que o ilustre Senador por meu Estado aludiu foram das Emprêsas Incorporadas até que elas os venderam por escritura pública que se acha transcrita. Não existem estranhos se locupletando daqueles bens. Existem donos, proprietários legitimos, exercendo o direito de dominio do que lhes compraram, usufruindo o que lhes pertence de direito, enquanto as Emprêsas Incorporadas usufruem o dinheiro recebido na ocasião da escritura, que lhes foi pago em troca dos bens adquiridos. E se locupletação existe, é reciproca. Por parte das Emprêsas Incorporadas das quantias em dinheiro recebidas e dos adquirentes que em troca ficaram com os bens.

Mas, não quero tomar a atenção do Senado discutindo pensamentos expressados ao impulso de outras preocupações fora do âmbito juridico da questão. Sòmente em homenagem aos Meus Pares procuro, singelamente, colocar o assunto em têrmos compativeis com o Senado.

ESCLARECIMENTOS NECESSARIOS

O ilustre Senador Cunha Melo, acudindo ao aparte que me concedeu, quando procurei esclarecer-me se ele falava como Procurador do Tribunal de Contas ou como Senador da República, honrou-me com a resposta de que se investia nas duas qualidades. Vale dizer: a paixão da primeira atribuição tolhia a recomendavel serenidade da segunda.

Nem por isso, todavia, deixo de render-lhe a homenagem de responder aos pontos principais do seu discurso, retidos pela memoria, eis que o mesmo ainda não foi publicado no Diário do Congresso.

Entretanto, tenho bem viva na lembrança a primeira tese por ele levantada. A da irregularidade da transação realizada pela Superintendencia das Emprêsas Incorporadas. Fulmina êle o procedimento dos que compraram, mas ao mesmo tempo se contradiz quando afirma de modo categorico que o Superintendente das Emprêsas Incorporadas **utilizou-se de autorização legal**, contida nos Decretos-leis n.os. 9.519 e 9.658, de 6 e 8 de agosto de 1946. E acrescenta ele: e tambem da Lei n.º 253, de 18 de fevereiro de 1948, votada pelo Congresso Nacional.

Depois de descrever imaginárias monstruosidades o nobre Senador Cunha Melo acaba afirmando que o Superintendente das Emprêsas Incorporadas **utilizou-se de autorização legal**.

Antes desse esclarecimento prestou ele outros no seu longo discurso que ouvi atentamente. Foram àqueles referentes ao cumprimento do outorgante vendedor entregando ao outorgado comprador o que lhe vendeu, mediante o pagamento feito, como se isso fosse uma irregularidade. Entretanto, tal ocorreu em virtude de determinação legal. O Artigo 3.º, do Decreto-lei n.º 9.658, de 28 de agosto de 1946, diz textualmente:

«Os bens alienados na forma do Artigo 2.º deste Decreto-lei (venda com pagamento de parte à prazo), serão dados em garantia hipotecaria dos saldos devedores, inclusive os juros contratuais».

Ora, Sr. Presidente, não foi o Superintendente, que a seu bel-prazer, entregou os bens vendidos ao comprador. A lei é que determinou que assim fosse, tanto que prescreveu o pacto hipotecario para preservar o saldo devedor, com garantia dos proprios bens.

Toda aquela calorosa argumentação do ilustre Procurador do Tribunal de Contas e Senador da República se esboroa ante o sereno e frio texto da lei. E não há no mundo outra modalidade de venda que não seja assim: quem recebe o dinheiro entrega a coisa ao comprador para que ele a use e goze como bem entender. O segundo ponto abordado pelo ilustre Senador do Amazonas, se não me falha a memoria, foi de que os compradores estariam desfalcando os bens, vendidos com a retirada de máquinas ali instaladas.

Para levar aonde tais maquinas? Não se esconde no bolso do paletó volumosas maquinas. Elas seriam vistas por alguem. Quem as viu fora de Arapoti? Ninguem. Este é um aspecto da inverossimilhança. A notícia imediata do crédito hipotecario, que poderia logo ser exigido, se o devedor infringisse a clausula, diminuindo sem autorização a garantia. Certamente o zeloso Dr. Procurador da República no Paraná teria desde logo levantado o vencibilidade total do contrato, e exigido o seu cumprimento imediato, com penhora de tudo em execução-pronta. Não o fez, porque não é verdadeira a alegada diminuição da garantia hipotecaria.

«DOUBLE» DE PROCURADOR

Relativamente à questão de ordem moral levantada pelo ilustre Senador, «qu'oublié» de Procurador, atinge mais ao Superintendente das Emprêsas Incorporadas e à Comissão de Avaliação nomeada pelo Presidente da República. Principalmente à Comissão de Avaliação, pois foi sob a expressa forma do seu laudo que se processou a venda, através dos editais e em consonância com as leis reguladoras do assunto. Mas, Senhor Presidente, se essa Comissão, tão malsinada, é merecedora de tantos ataques, estranhavel é que tendo sido nomeada há tantos anos, tenha se mantido em função desde o Govêrno do Sr. Getulio Vargas, atravessando a gestão do eminente General Eurico Gaspar Dutra, os anos do segundo Govêrno Getulio Vargas e este um ano de Govêrno do Presidente Café Filho.

Como explicar a permanencia de uma Comissão de Avaliação — refiro-me aos seus membros — que não foi substituida até hoje? E note-se que algumas centenas de vendas — cêrca de quatrocentas — já foram feitas, sempre tomando por base o laudo dessa mesma Comissão! Ou o nobre Senador Cunha Melo não reproduz bem os fatos ou, então, tem havido grave descuido.

Outro ponto de que me recordo, Sr. Presidente, é o relativo à idoneidade do comprador. A operação foi realizada mediante concorrencia pública, anunciada em edital. O comprador satisfez as exigencias. Compareceu depois de ganhar a concorrencia e pagou a vultosa parte em dinheiro que era exigida — cêrca de doze milhões de cruzeiros — e deu todos os bens em garantia hipotecaria para responderem pelo restante a prazo. Haverá coisa mais meridianamente clara?

Realizada a transação, consumada a operação, o comprador, ou firma organizada por ele, entra a trabalhar. Verbera-se que está auferindo lucros. Mas a venda tinha, então, o objetivo de levar o comprador à falência? E' condenavel porque tem lucros com a sua atividade? Deve, então, ser desfeita a venda, porque não ficou insolvel?

Por esse argumento, a contrario senso, então se algum adquirente de bens das Emprêsas Incorporadas, por mal administrar as coisas, começar a ter prejuizos, deve reclamá-los da vendedora?

Se caminharmos no rumo de tão absurdo raciocinio, dentro em breve iremos ver a Prefeitura do Distrito Federal postular a anulação das vendas de todos os terrenos que efetuou na Esplanada do Castelo, hoje valendo cem ou duzentas vezes mais do que pagaram os compradores à época.

E' possivel que os bens adquiridos pela escritura pública de 27 de janeiro de 1951, transcrita no Registro Geral de Imoveis a 30 do mesmo mês e ano, hoje valham um pouco mais. Todavia, pergunto: de 1 de fevereiro de 1951 até hoje, quantos bilhões de cruzeiros foram emitidos e postos em circulação no país. Foram as propriedades que se valorizaram durante esse periodo ou foi a moeda brasileira que se desvalorizou? A resposta fica a cargo dos financistas, e nesta Casa têm muitos e de expressivo valor.

DOCUMENTO SEM EXPRESSAO

Outro fato de que me recordo ter sido ventilado no discurso do eminente Senador Cunha Melo foi a patética leitura de um documento originado do Conselho de Segurança Nacional sobre a faixa de fronteira. Certamente houve confusão ou equivoco do nobre Senador. Arapoti fica a mil quilometros de distância de tal faixa. Está inteiramente fora da área interditada e se Sua Excelencia, antes de proferir o seu discurso, tivesse honrado o Estado do Paraná com sua visita, teria observado *in loco* quanto foi cruel o seu informante, trazendo-lhe um dado tão fora do proposito. Mil quilometros de distância, Sr. Presidente, é distância de mais do dobro desta Capital da de São Paulo.

Creio ter abordado os pontos principais da calorosa acusação levantada pelo ilustre Senador do Amazonas. Naturalmente não tenho a sua veemencia, porque me falta o tirocinio de acusador. Mas, nem por isso é menos sincera o esclarecimento que achei de meu dever trazer à Casa. Geralmente a paixão impede a visão do conjunto das coisas e perturba a serenidade para os julgamentos certos.

Quando Rui Barbosa sofreu violento e injusto ataque de José do Patrocinio, escreveu uma frase magistral, que me ocorreu à lembrança, na sessão passada, após ouvir o discurso do ilustre Senador Cunha Melo. Disse o grande mestre:

«A cada uma dessas perturbações de um destino sideral, a cada uma dessas quedas no horizonte das consciencias, o entendimento dos que, na serenidade de uma visão clara, estudam inutilmente o mistério das coisas, pergunta, desanimado, porque havia de tirar a tantas vorazes superiores o sentimento da pureza de sua luz, da extensão de sua órbita, da sublimidade de sua altura, entregando-as a seres ecliptais, que escurecem o mundo moral, e, educando individuos no desprezo da verdade, os cidadãos na subserviencia à fortuna, preparam as nações cepticas, fatalistas e corrompidas».

Foi este amargo pensamento de Rui Barbosa que me ocorreu.

Mas a fé — forte sentimento que não me abandona por muito tempo — reviveu em mim e animou-me a voltar a esta tribuna, movido pela esperança de que o Senado medite na decisão de hoje, tomando-a, levando em conta o principio alto do direito, preservando os foros da nossa cultura jurídica e respeitando as normas pacificas traçadas na codificação do Direito Civil.

ONDE O LIMITE DO MUNDO MORAL?

Senhor Presidente, Senhores Senadores.

As manifestações de ordem jurídica, o respeito ao direito, o acatamento às leis, são, sem dúvida, ponderaveis fôrças que devem acionar os homens, tanto aqueles de atividade particular, como os que têm sob a sua responsabilidade o poder público. O exemplo de acatamento ao direito forma a perfeição nas relações humanas. Mas, as considerações de ordem moral têm tão grande importância quanto à obediencia àqueles principios de sentido legalista.

Quero referir-me ao pormenor de que o Superintendente das Emprêsas Incorporadas, **utilizando-se de autorização legal**, usando a expressão do Senador Cunha Melo, determinou a avaliação dos bens de Arapoti por uma Comissão designada por ele — idônea porque sempre mantida por todas as administrações que têm tido as Emprêsas Incorporadas até hoje — e em seguida fez publicar edital de concorrencia pública para a sua venda. Feitas as licitações, ou propostas, foi realizada a venda a quem melhor oferta fez acima da indenização. Oferta que cobriu o preço de custo e que foi acima da propria avaliação, que já excedia ao preço de custo. Rigorosamente dentro de todas as exigencias que se continham nos editais e de acordo com todas as leis, que regem a matéria, foi feita a escritura pública de venda dos aludidos bens, recebendo as Emprêsas Incorporadas **onze milhões, seiscentos e cinquenta e oito mil e seiscentos cruzeiros**. Dinheiro pago à vista, pago de contado, do qual na propria escritura deu a Superintendencia das Emprêsas Incorporadas plena, rasa e irrevogavel quitação, e transferiu dominio, posse, direito e ação, que exercia sobre os bens vendidos, por fôrça da escritura e da clausula **constituti**, obrigando-se a vendedora a fazer a venda sempre boa, firme e valiosa e a responder pela evicção de direito.

Nenhuma restritiva consta na escritura, além da garantia hipotecaria, assegurando o restante do crédito. A escritura foi transcrita no Registro Geral de Imoveis e os bens foram assim trasladados ao dominio e posse do adquirente.

Dizer-se agora que tudo isto é nulo?

Senhor Presidente, Senhores Senadores.

Ainda pergunto: Onde o limite do mundo moral? Onde o pudor da responsabilidade assumida? Onde o decoro do cumprimento do dever assumido?

Um homem que assim procedesse seria banido do conceito bom dos outros homens. Uma Nação que fosse arrastada a tamanha falta seria degradada também na honra das suas responsabilidades e no respeito dos seus concidadãos.

E' o que tinha a dizer. (Palmas. O orador é cumprimentado pelos seus pares).

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 169 — Rio
FUNDADA EM 1854

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI 141, RIO
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIRGUY
O. MACHADO SOBRINHO
Secretario
IBERE BASTOS
Gerente
HUGO PODDA
Diretoria 43-4215
Gerencia .. .. .. 43-[illegible]
Publicidade 23-5774
Secretaria .. .. .. 43-8[illegible]
Esporte e Policia .. 43-[illegible]
Oficina .. .. 43-58[illegible]
O unico cobrador autorizado é o sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materias assinadas.

RÁDIO

CARMELITA PEREDA

Carmelita Peréda, cantora da velha guarda, está apresentando as terças e sextas-feiras, dois programas de estúdios na Rádio Vera Cruz, onde se destaca a "Bazar de Surprêsas", pela brilhante apresentação de destacadas peças, dentre as quais se sobressai a entrevista da semana, na qual Carmelita, entrevista uma pessoa de destaque do meio jornalístico e social. Dentre os entrevistados salientam-se os nomes de João Farias, jornalista radiofônico, Alvarus de Oliveira, cronista do Diário da Metrópole, etc. O outro programa é "Seu Lar, Sua Vida", de grande interêsse para as donas de casa, e assim Carmelita vai fazendo bom rádio, apesar de ainda não ser ouvida como merece.

* * *

QUE LINDO.

Jair Alves recebeu uma carta de Uberaba, tendo dois corações desenhados com os seguintes dizeres: "Jairzinho minha vida" e "Deus salve o material, el leiten del botão". — Que lindo, ehl...

MAIS UM...

Acaba de ser contratado pela TV-Tupi, o consagrado organizador de "shows", Zacharias Iacorelli, que já trabalhou nos Estados Unidos da America e no antigo Cassino da Urca.

— Quem será esse sumido?...

* * *

CÓDIGO DE ÉTICA NA COLOMBIA

BOGOTA', 1 — A Associação Nacional de Difusão acaba de aprovar um "Código de Ética do Rádio".

O Código de Ética do Rádio afirma que os locutores serão escolhidos entre pessoas que tenham bons conhecimentos gramaticais e boa dicção do idioma castelhano, e que em todos os problemas, mesmo nos folclóricos, serão usadas as palavras mais castiças. O Código proíbe ridicularizar a linguagem de um país estrangeiro ou de um grupo racial qualquer, ou fazer referências re-judiciais a pessoas ou entidades, e transmitir anúncios sôbre quiromância, ocultismo, exercício ilegal de qualquer profissão, ou agências matrimoniais ou de relações amorosas. O Código proíbe ainda os programas infantis que tenham cenas de morte desnecessárias, relatos perversos ou que os criminosos fiquem sem castigo nas dramatizações irradiadas.

No que se refere aos jornais falados, o Código ordena que sejam excluídas as dramatizações de acontecimentos passionais ou mórbidos, e a exploração com fins de proselitismo, ou dá-las à publicidade quando não tenham uma fonte responsável.

— Se fosse isso aqui no Brasil, quanta gente não ia ficar desempregada...

ARNO VOIGT INFORMA DE TUDO UM POUCO

DENTRO DA NOITE

Recebemos alguns jornais de Portugal e encontramos um anúncio num jornal do Porto, onde vemos que a nossa Joana Dare (em Portugal "Joana De Arc"), assim como a Virgínia Sampaio, estrearam no teatro Sá de Bandeira, naquela cidade.

A primeira anunciada como "vedete", e a segunda como "atração brasileira".

* * *

Também recebemos o "La Prensa", de Buenos Aires que anuncia: **ultimos dias** da Companhia Valter Pinto no teatro Astral.

Uma carta pessoal, vinda de lá, diz no entanto, que a companhia ia demorar até fins de novembro em Buenos Aires.

O que é que está certo?

* * *

...E continua o programa "Tic-Tac" chateando a gente...

CINEMA

AGNES FONTOURA E ERICO VERISSIMO

Terça-feira passada encontramos por um feliz acaso, a essa boa amiga Agnes Fontoura que a tanto tempo não víamos.

A mesma criatura alegre, o mesmo rostinho bonito e um pouco mais gordinha em outras parte do corpo, o que aliás não lhe faz mal nenhum.

Entramos na "Americana" para um ligeiro "bate-papo". A Agnes, o Meneir, o cineasta Zenaide Andréa e este vosso criado.

Agnes, toda chic e toda prosa, nos contou do seu primeiro filme "A Estrada" que enfim (custou!) ficou pronto e vai ser lançado em novembro num dos principais cinemas de São Paulo no Art Palácio. Só em janeiro poderemos vê-lo aqui no R.

Meneir, por sua parte, disse, que vai continuar produzir filmes, sendo o próximo uma comédia para época de Carnaval (deve ser "bomba") mas ... a agora vem o principal: Logo depois produzirá um grande filme épico. Assunto: Rio Grande do Sul no tempo dos Farroupilhas.

O argumento é tirado de um dos livros do escritor Erico Verissimo (não foi isso que falaram da Zenaide?)

Como se vê, a Myra-Filmes está com grandes planos. Certo que os execute. O que não precisamos aqui no Brasil, é gente "de peito", que produz mesmo.

Ouvindo estas revelações ficamos mais curiosos ainda em ver "A Estrada", pois um filme épico, como a Myra pretende fazer, precisa muita coisa, além de dinheiro, que é técnica e, principalmente, arte cênica. Ainda não vimos nada de Agnes Fontoura a não ser algumas fotos e é por esta razão que estamos ansiosos já ver o arte dramática dessa criatura que é a nossa boa amiga Agnes Fontoura.

Agnes Fontoura no papel da Maria, no filme "A ESTRADA"

RADIO E POLITICA

Dentro de mais alguns anos, a política nacional estará nas mãos dos locutores de rádio. Ai, então, teremos mesmo democracia, pois haverá eleição a toda hora, para se saber quem será a "Rainha da Justiça", a "Rainha da Assembléia Legislativa", a" Rainha do Voto Secreto", a "Rainha dos Comícios" e a "Rainha do Golpe" (esta última "badalada" para Carlos Lacerda).

RAINHA DOS MÚSICOS

Angela Maria, cantora da Radio Nacional e da Rádio Mayrink Veiga, assumiu a dianteira do concurso para "Rainha dos Músicos" de 1955, na sexta apuração, realizada ontem.

A colocação das candidatas é esta:

Candidatas:	Votos
Angela Maria	54.500
Ruth Martins	42.000
Maria Lopes	29.200
Zezé Gonzaga	13.400
Iolanda Costa	10.000
C. Mascarenhas ...	1.000
Lêda Barbosa	950
Miriam de Souza ...	100

CINEMA

CARTAZ

«SEMENTES DE VIOLÊNCIA» (segunda semana), no Metro-Passeio (das 11,45 às 22 horas) e no Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, das 13,45 às 22 horas.

«O EGÍPCIO», em Cinemascope no Palácio — Roxy e Madrid as 1,50 — 4,30 — 7,10 e 9,50 horas.

«A PECADORA DA ILHA» (segunda semana), no Pathé, das 12,20 às 22,20 horas e no Baronesa a partir das 14 horas.

«A TRAGÉDIA CONDUZ O ESPETÁCULO», no Plaza (a partir de meio-dia) e no Colonial — Astória — Ritz — Olinda — Leblon — Haddock Lobo e Mascote, a partir das 14 horas.

«JANELAS FECHADAS», no Rivoli (de meio-dia às 22 horas) Presidente (das 14 às 22 horas) — Art Palácio (das 14 às 22,20 horas) e Palácio Higienópolis (das 15 às 21 horas).

«AS INFIÉIS» (terceira semana), no Caruso-Copacabana das 11 às 22 horas.

«CARTA E PERIGOSA», no Asteca — Alvorada — Imperator — Ipiranga e São Pedro, das 14 às 22 horas.

«DEUS LHE PAGUE», no Rex, em horário especial, às 1,20 — 3,40 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

«CONSCIÊNCIA CULPADA», no Bruni-Flamengo — Miramar — Tijucá — Madureira e Tijuca, das 14 às 22 horas.

«AVENTURA TRÁGICA», no Vitória — Rian — Atlântico — Cinema — América — Madureira — Madrigal e Leopoldina, das 14 às 22 horas.

«O MISTÉRIO DE CINCO ESTRELAS», no Metro-Boavista — Metro-Copacabana — Metro-Tijuca e Metro-Méier, das 14 às 22 horas.

«A GRANDE NOITE DE CASANOVA», no Catumbi, a partir das 14 horas.

«MOGAMBO», no Méier das 14 às 22 horas.

«MELBA» e «MISSÃO CUMPRIDA», no Olimpia, a partir das 14 horas.

«A MÁSCARA DO OURO» e «O FIDALGO DA FAVELA», no Marrocos a partir das 14 horas.

«O ÚLTIMO GUERREIRO», no Paraíso, a partir das 14 horas.

«POR ORDEM DO CZAR» no Mauá das 14 às 22 horas.

«A SELVA NÚA», no Santa Helena a partir das 14 horas.

«TUDO POR UMA MULHER», no no Oriente, a partir das 14 horas.

«A ESPADA DE DAMASCO», no Santa Cecília, a partir das 14 horas.

RAINHA DO MAR» no Rosário das 14 às 22 horas.

FURACÃO DE EMOÇÕES», no Penha, a partir das 14 horas.

O CAMINHO DOS ELEFANTES», no Novo Horizonte a partir das 14 horas

«O FILHO DO TREME-TREME», no Marajó, a partir das 14 horas

EM NITERÓI

RIO BRANCO — «A Lança Escarlate» e «Seminoles», a partir das 14 horas.

ICARAÍ — «Gog e Monstro de Duas Mãos», das 14 às 22 horas.

CENTRAL — «Quando Ame Assim».

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

«O SINAL DO CAVALO BRANCO» às 13 — 14,40 e 20,20 horas.

«CABEÇA DE PAU», no Rio Branco e Ramos, a partir das 14 horas.

ID. PEDRO — «Mundos Que Se Chocam».

CAPITÓLIO — «Terça-Feira Trágica».

SANTA TERESA — «As Infiéis».

PETRÓPOLIS — «A Sombra da Noite».

MÚSICA

NOTÍCIAS

Teatro Municipal

FESTIVAL FRANCISCO MIGNONI

Terá prosseguimento no próximo dia 27 o «Festival Francisco Mignone», realização programada para o «Festival do Rio de Janeiro».

Está anunciado um recital do mezzo-soprano Carmen Pimentel, no qual constarão páginas musicadas pelo consagrado compositor e inspiradas em poemas de Manoel Bandeira, Omar Khayyan, Carlos Drumond de Andrade e Gonçalo Alvarenga.

O programa é o seguinte:

Primeira parte — «Você» — «Tu» — «Nós» (primeira audição) — versos de Gabriel de Lucena; «O menino doente» — «Berimbau» — «Dentro da noite» — «Dona Janaina» — Versos de Manoel Bandeira; «Lagoas» — No meio do caminho» — «Quadrilhas» — Versos de Carlos Drummond de Andrade; Les Rubayáh — «Oh! Viens avec le vieux Khayyan» — «Et je desert será mon paradis» — Versos de Omar Khayyan. «Eu te esperei na hora silenciosa» — «Nunca ninguém te invejou» — «Assum» — «Vento que corropia» — Versos de Oneida Alvarenga; «Cunanã-Lá» (do ballet «Maracatu do Chico-Rei») — «A Cartas» — «A dolorida».

Ao piano o autor.

BALLET THEATRE

Hoje recita de assinatura

Hoje à noite haverá uma nova recita de assinatura cujo programa é o seguinte:

1º — O Corsário — Ouvertura — Berlioz e Valse das Flores.

2º — DIVERTIMENTO NA CAPITAL

3º — Coppelia — Ballet em um ato de Delibes.

4º — Na Floresta Encantada — Ballet em um ato de Ernesto Sodré.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Amanhã no Teatro Municipal — concerto para o quadro social

A Orquestra Sinfônica Brasileira realizará amanhã, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o seu 16º concerto desta temporada, para o seu Quadro Social.

A regência estará a cargo do maestro Sousa Lima, participando ainda, como solista, a cantora Cristina Maristani, que interpretará as seguintes obras: Ravel-Perachi — Cinco melodias gregas; Camargo Guarnieri — Três poemas e Ravel-Perachi, Bach-Ormandy — Coral — «Eveillez-vous, nous crie la voix» e Mendelssohn — Sinfonia Italiana.

MUDANÇA DE DATA DO ESPETÁCULO DA CULTURA ARTÍSTICA

Em virtude de compromissos assumidos pela direção do teatro Municipal com autoridades do Ministério da Aeronautica, relativas às comemorações da Semana da Asa a Cultura Artística se vê na contingencia de transferir para o próximo dia 27 (sexta-feira), às 17 horas a exibição do Quarteto Vocal Sodca.

Os ingressos para o espetáculo de apresentação daquele famoso conjunto argentino valerão para a nova data marcada.

TEATRO

CARTAZ

TEATRO DE BOLSO — «Sua Excia. Em 26 Poses — Pela Companhia Silveira Sampaio. Às 20 e às 22 horas.

OSÓ CAETANO — «Uma Noite no Lido de Paris» — Pela Companhia Francesa de Revistas. Às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — «É preciso viver» — Pelos Artistas Unidos. Às 21 horas.

CARIOCA — «Amor de Estrangeiro» — Pela Companhia Alcides Rocha. Às 20 e às 22 horas.

CASTRO — Santa Rosa Limited S/A — Pela Companhia de Comédia. Às 21 horas.

(CONCLUI NA 2ª PÁGINA)

CARLOS GOMES — «O Ébrio» Pela Companhia Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Ninguém Dorme em Florença — Pela Companhia Raul Roulien, às 20 e às 23 horas.

RIVAL — «Esposa em Circulação», Pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

ITURBIDE — «Sonho de Valsa» Pela Companhia Popular de Nova Marmeca, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — «Minha mesma sou Eu» — Pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

ALCAZAR (ex-Recreio) — Rio Pia Pia Show — Pela Companhia Oscar Lorena. Hoje às 20 e às 22 horas.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

— **Fazem anos hoje os nossos** confrades srs. Otto Schneider, Aurimar Ribeiro de Almeida, José da Silva Rocha, **Manlio Giudice**, Jorge Chamma.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Regina Maria, filha do dr. Aguinaldo Pereira Rego e senhora, casa-se no dia 29, o sr. Rodrigo Flavio, filho do sr. e senhora, **Rodrigo de Magalhães**. A cerimonia religiosa será efetuada às 18 horas na Igreja da Candelaria, onde os noivos receberão cumprimentos.

— **Realizou-se em Cachoeira de** Itapemerim do Estado do Espirito Santo, o enlace matrimonial da senhorita Gloria Franco, filha do sr. Manoel Franco e de D. Emerintina Franco, com o sr. Itamar Marques da Silva, funcionario da Agencia da EFCB de Cachoeira de Itapemerim. A cerimonia religiosa foi efetuada às 17 horas na nova Matriz de São Pedro, em Cachoeira de Itapemirim.

CURSOS

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro está com matrículas abertas para um curso intensivo de decoração de flores para Natal, curso que será iniciado em novembro vindouro. Inscrições na rua Siqueira Campos 18-A tel. 57-1016.

VIAJANTES

Seguiu para os Estados Unidos, a bordo do "Argentina" o nosso confrade sr. Antonio Gama Pinto que se fez acompanhar de sua esposa. O "bota-fora" do antigo jornalista esteve bastante concorrido. Durante sua permanencia na America do Norte, o jornalista fará palestra sobre Goa, sua terra natal.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Acha-se aberta ao publico, no Salão da ABI, no edificio da Casa do Jornalista, 9º andar a exposição de pintura de Guilherme Ottolio. Cerca de cinquenta trabalhos do festejado artista alli estão expostos ao publico. A exposição, que funciona diariamente das 13 às 19 horas, ficará aberta até o fim do mês.

— **Inaugurou-se ontem, às 18** horas, no Salão de Artes da Camara do Distrito Federal a exposição de pintura de Atan Lisboa de Meireles, apresentando mais de trinta trabalhos, sobre paisagens e natureza morta. A exposição permanecerá aberta até o dia 8 de novembro, funcionando diariamente das 13 às 17 horas.

FILME INEDITO NA A.B.I.

Em sessão especial para jornalistas será exibido segunda-feira, às 17,30 horas, no auditorio da ABI, o filme "A noivo do Rio" produção japonesa feita nesta Capital e ainda inedita para os brasileiros. Para essa exibição dedicada aos cronistas cinematograficos, o ingresso será franqueado aos socio da ABI, mediante exibição da carteira social do ano em curso.

CENTRO DE ESTUDOS MEDICOS

Realizará em sua sede, à rua Santo Amaro 58 no proximo dia 27, às 20,30 horas, o Centro de Estudos Medicos da Beneficencia Portuguesa, sob a presidencia do seu presidente dr. Alvaro Fernandes Sodré. Na ocasião o dr. Pedro Sampaio Costa fará uma palestra sobre "Anestesia Peridural". Na mesma ocasião o dr. Fernando Paiva fará uma palestra sobre "Anestesia Peridural". Na mesma ocasião o dr. Fernando Paiva fará uma palestra sobre "Anestesia Peridural".

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, FÍGADO E INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO COLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17-RJ

PREZA CONJUGAL?
Maravilha da Vida
REGISTRADO NO T. F.
R. Pinto Soares, 287
DUQUE DE CAXIAS
ESTADO DO RIO

GAZETA ESCOLAR

ABILIO DE CARVALHO

A primeira noticia de hoje, constitui merecida homenagem a um dos intelectuais mais brilhantes, que honra com sua presença a redação da GAZETA DE NOTICIAS, catedrático do Instituto de Educação e decano dos redatores dêste matutino, que vem de ser convidado a realizar um cruzeiro turistico a Europa, onde já esteve ha dois anos, a fim de ali proferir uma série de conferências culturais, a exemplo do que fez na vez anterior.

Justo se faz êste registro, porquanto sempre encontramos em Artério de Campos, apesar de sua magnifica bagagem literária e do merecido conceito que lhe auréola o nome, um companheiro sincero, um amigo desinteressado, um profissional da pena na mais elevada acepção do têrmo, dentro de sua exagerada modestia, mas sempre disposto a oferecer seus préstimos em benefício do próximo.

(:::)

Acaba de ser designada diretora da Escola ER-9 Tet. Góis Monteiro a Prof. Rita Augusta de Almeida, ultimamente secretaria e sub-diretora na Escola 6-12 Nerval de Gouveia. Elemento de ótimos antecedentes no magistério municipal, tendo palmilhado sempre com brilho tôda a espinhosa senda de sua missão de educadora, a Prof. Rita está sendo alvo de manifestações de apreço de suas colegas e admiradoras, que são quanto têm o prazer de privar de seu numeroso circulo de relações.

(:::)

Realizou-se quinta-feira, 13 do corrente, na Igreja de São Sebastião (Olaria), a cerimônia de comunhão dos alunos da Escola 7-11 Chile, ato que contou com a presença de todos os professores daquele educandário, sob a orientação da Prof. Juraci Lisbôa de Oliveira. No próximo domingo, ás 8 horas, comungarão, na Igreja de N. S. das Mercês, os alunos da Escola 4-12 Pedro Lessa. De sua diretora, Prof. Edith Elsa Leig, recebemos atencioso convite e daqui agradecemos

(:::)

Fazem anos hoje: Professoras Marta Olinda Costa, Aureliana Saraiva, Edith Campos Costa, Hélida Fraga, Marilia Lopes, Otavia Silva. Olga Ferreira da Silva, Renata Ramos e Iailda Lobão Moreira.

(:::)

Sábado próximo, na Igreja Coração de Maria (Méier) casar-se-ão a Prof. Leiva Moreira Vale, diretor ado Colégio Maria Anunciada (Santa Cruz), com o Sr. Euripedes França, comerciante naquela localidade.

(:::)

E' necessário que as autoridades policiais tomem providências contra os malandros que durante tôdas as horas do dia e da noite infestam as proximidades da Escola 7-12 Brasil (Olaria), ponde em perigo a própria situação moral das professoras daquele estabelecimento. Por outro lado, para recreio dos alunos ali matriculados, poderia o Instituto dos Comerciários, proprietário do terreno, mandar completar o muro ali existente e que está servindo como valhacouto de tôda espécie de desocupados

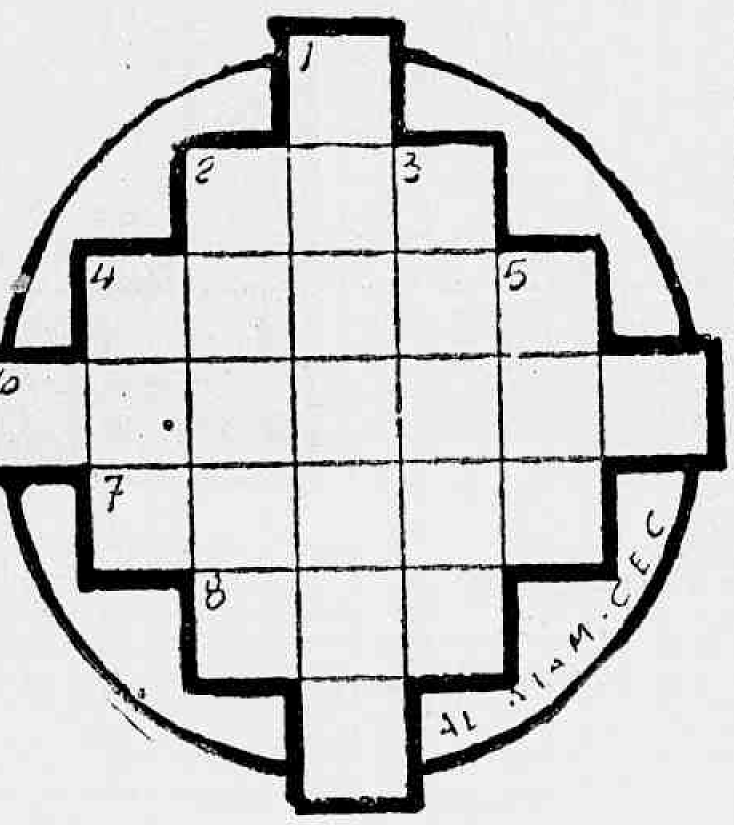
(:::)

Todo o noticiário para esta secção, deve ser endereçada a rua Teófilo Otoni n. 142, ou pelo telefone 43-8002.

TEM CASPA? Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA — Evite a Quéda
BELEZA • VIGOR DOS CABELOS

CRUZADAS & Charadas

18º Torneio Quinzenal
PALAVRAS CRUZADAS N. 8



HORIZONTAIS: 2 — Dois; 4 — Conhecer; 5 — Muros; 7 — Compartimento principal de uma casa (pl.); 8 — Grande quantidade.

VERTICAIS: 1 — Mola de relogio (pl.); 2 — Estacionar; 3 — Colocar rêde; 4 — Suas; 5 — Boi.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTICIAS.

COLUNA SINDICAL

GERALDO DA MATTA MACHADO

PARALISAÇÃO DOS TRANSPORTES COLETIVOS

No próximo dia 24, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, será realizada uma importante Assembléia Geral Extraordinária, a fim de que a diretoria e a comissão de salário de conhecimento aos motoristas trocadores e despachantes de ônibus o resultado dos entendimentos havidos com o Ministério do Trabalho e o Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos no tocante a campanha de aumento de salário. Todavia, segundo fomos informados por dirigentes do órgão de classe dos trabalhadores a proposta feita pelo Departamento Nacional do Trabalho na base de 25% foi aceita pelos mesmos, mas os empregadores continuam intransigentes, e segundo declarações de seus representantes eles só darão esse aumento se as autoridades fizerem uma revisão de tarifas

ADIADA A REUNIAO DOS PILOTOS E AERONAUTAS

Não se realizou ontem, como estava convocada, a mesa redonda entre pilotos e aeronautas e as emprêsas de aviação a requerimento dos próprios interessados, por haver surgido a possibilidade de um acordo direto com os patrões.

Os aeroviários aproveitaram a deixa e tambem vão entrar na contradança reivindicando aumento salarial.

Aliás estes últimos deverão hoje firmar com a Panair um acordo para extensão da semana inglêsa ao pessoal dos serviços da manutenção.

HOJE NOVA REUNIÃO

O Departamento Nacional do Trabalho, marcou para hoje, às [illegible] horas, uma nova reunião para ver se as partes chegam a um acordo. Entretanto, caso não se chegue a uma solução favoravel na [illegible] greve dos transportes coletivos, uma vez que os rodoviários [illegible] de suas justas reivindicações, e não estão mais dispostos a dar prazo aos empregadores.

AUMENTO DOS COMERCIARIOS

O Tribunal Regional do Trabalho marcou para o dia 28 do corrente o julgamento do dissidio coletivo solicitado pelo Sindicato dos Empregadores no Comércio contra **vários sindicatos patronais.**

FUMAGEIROS NO T. R. T.

No dia 31 do corrente, às 15 horas, será julgado no Tribunal Regional do Trabalho o pedido de revisão do dissidio solicitado pelo Sndicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo.

TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL NO T. S. T.

O Tribunal Superior do Trabalho adiou para o dia 26 do corrente, às 14 horas, o julgamento do pedido de revisão de dissidio solicitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil. O adiamento se deu em virtude do Juiz-revisor Julio Barata se encontrar enfermo.

COLUNA MÉDICA

DR. RUBENS FRANCO

DISENTERIAS

Abordaremos hoje em nossa conversa diária o tema: Disenteria Bacilar. E' uma doença que se caracteriza, por um processo inflamatório na mucosa do grosso intestino. Essa infecção ocasiona uma diarréa muco-sanguinolenta. Comumente essa doença começa por um mal estar geral, falta de apetite e colicas ligeiras. O tempo de incubação dessa doença é de mais ou menos 2 a 7 dias. [illegible] esse tempo, as colicas vão aumentando e as evacuações vão se tornando mais constantes, podendo atingir mesmo a cem vezes por dia. O paciente entra em extrema fraqueza, o emagrecimento é [illegible] o paciente torna-se [illegible]. Durante todo o tempo da doença o paciente é infectante, e sendo a doença extremamente contagiosa, todo cuidado é necessário. A transmissão se faz por alimentos contaminados, pela água que não é filtrada nem fervida, [illegible] tambem pode ser agente [illegible] bem como roupas e objetos. Havendo doente em casa ou na vizinhança, todo cuidado é necessário. As fezes são altamente contagiosas, devendo haver muita higiene nos aparelhos sanitarios. O grau de mortalidade é hoje bem diminuido, graças ao avanço da terapeutica. Trata-se de doença que exige assistencia médica, mas a titulo de orientação, diremos que hoje trata-se das Disenterias Bacilares, com as Sulfas, com a Estreptomicina, Aureomicina e Cloromicetina. Mas esses remedios só devem ser usados sob prescrição médica.

NOSSA CORRESPONDECIA

Sr. Antonio Filho — D. Mota Lemos — Pedro Silveira. — Já respondemos.

Sra. Julia Dias. — Só com maiores detalhes. Escreva novamente.

D. Lourdes F. P. — Essa é uma [illegible] complicação. Continue [illegible] com aquela medicação.

HORÓSCOPO DE HOJE

Sexta-feira, 21 de outubro de 1955.

O QUE ACONTECERÁ HOJE AOS AOS LEITORES NASCIDOS ENTRE:

CAPRICORNIO — 12 de dezembro a 20 de janeiro — Sorte nos negócios e no amor, sempre que domine seus impulsos de intriga.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 20 de fevereiro — Dia adequado para realizar compras úteis ou diligências indispensaveis ao progresso material.

PEIXES — 21 de fevereiro a 20 de março — Boa disposição profissional, porém com tendência a deixar-se levar pelas aparencias.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Possibilidades de progresso profissional e de viagens interessantes.

TOURO — 21 de abril a 20 de maio — Ambiente aborrecido. Cuide de sua saúde e trate de evitar ofensas.

GÊMEOS — 21 de maio a 20 de junho — Conserve bem a sua atividade e estará em condições de realizar um pequeno projeto.

CANCER — 21 de junho a 21 de julho — Não permita, em nenhum caso, que o sentimento sufoque a razão, ou terá decepções sentimentais.

LEÃO — 22 de julho a 22 de agôsto — Deverá evitar as viagens sem urgência. Desconfie um pouco de sua imaginação.

VIRGEM — 23 de agôsto a 22 de setembro — Muito boas perspectivas materiais, porém divergências sérias com parentes.

LIBRA — 23 de setembro a 21 de outubro — Vigie cuidadosamente sua saúde. Desaparecerão certas obrigações materiais.

ESCORPIÃO — 22 de outubro a 22 de novembro — Não de ouvidos a faladórios nem se deixe impressionar pelo que digam linguas interessadas.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Projetos profissionais interessantes. A sorte acompanha todas suas decisões.

um serviço econômico de
CÓPIAS
★ Á MÁQUINA
★ AO MIMEÓGRAFO
★ FOTOSTÁTICAS
★ HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5232

Sondando os ASTROS
Prof. Joé Ramath

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Joé Ramath cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta com a maior clareza possivel e ao correr da pena sem caprichos em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição o interessado deverá escrever atravessado sôbre as linhas. E' necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o Professor Joé Ramath. "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aquêles que preferirem receber pelo correio a resposta de sua consulta, deverão remeter um envelope selado, juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, senão que um devidamente preenchido.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais resposta e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números **das respostas** anteriores

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter **consulta pessoal** gratis com o Professor Joé Ramath deverão **seguir as seguintes** instruções:

1.º — **Recortar diàriamente o cupão numerado publicado abaixo, até** completar a coleção de 20 dos **mesmos cupões**

2.º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTICIAS Rua Teófilo Otoni 142 — Rio de Janeiro, por um **bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta**

3.º — **A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal** GRATIS com o Professor Ramath. **não poderá ter cupões com o mesmo número. Por êste motivo, os cupões cada dia apresentam um número novo**

Cupão n.º 17

Cidade .... Estado ....

Nome ....

Pseudônimo para a resposta ....

Dia, mês e ano de nascimento .... Hora ....

Cidade em que nasceu ....

Residência .... N.º ....

AVISO — **Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas** pelo Professor Ramath.

CAPRICORNIANO — (Olaria) — 2.348-A — Cuidado! Inimigos secretos desejam a sua queda. Perigo eminente de sofrer falsas acusações. Perda de credito e honra. Inclinado a trabalhar secretamente, sem ser observado. Gosta da solidão. Sofrimento por morte de pessoa muito amada. Abra bem o olho, pois agora vem o pior; «Perigo de risão». Você está com vibrações muito negativas e se não elimina-las quanto antes, nem é bom pensar. Querendo mais, disponha.

VIUVINHA SOLITARIA — (Encantado) — 2.349-A — Mudanças repentinas. Acontecimentos misteriosos. Cuidado com os fogareiros a alcool: ha o perigo de queimaduras para si. Separação de parentes proximos. Você gosta muito de criticar e ofende-se facilmente. Atração pelo ocultismo, mas... com esse seu genio, nunca conseguirá nada. Eu disse antes: «Mudanças repentinas». Isto quer dizer que... Sim, deixará de ser viuva. Manjou?

CACTUS — (Olaria) — 2.350-A — Amigos verdadeiros e felizes. Associação com pessoas elevadas. Ganho por pessoa de posição. Realização de um desejo muito esperado por intermedio de pessoa amiga. Bom destino geral.

EU SOU — (Rocha Miranda) — 2.351-A — Bom dia. Parece até que você é uma grãfina e mora em Copacabana. E' cheia de «Nove-Horas». Encontrará obstaculos e questões, por causa da ambição desmedida, demasiada independencia e mania de demolição. Seu lema, é: «Eu mando. Eu mando. EU MANDO! **Escandalo e perda de reputação, quer mereça ou não! Morte e desavença na familia. Capacidade para fazer as coisas sem auxilio de ninguem. Lucros grandes e adiantamento na vida pela perspicacia. Herança. Não Senhora. Não acredite em conversa fiada.** Eu não falei mal de você não. O «Astrólogo professor Joé Ramath», estará sempre, com muito prazer, a sua inteira disposição.

JUNINO — (Benfica) — 2.352-A — 1955 será um ótimo ano para si. (Seu 1955 começará em 11 de novembro, seu nascimento, e terminará em 10 de novembro de 1956). Vejamos o que será esse periodo: «ótimo ano. Exito e beneficio de parentes e boas amisades. Será preservado de danos. Poderá casar-se com pessoa de fora ou extrangeira. Criatura evoluida e muito espiritual. Disponha.

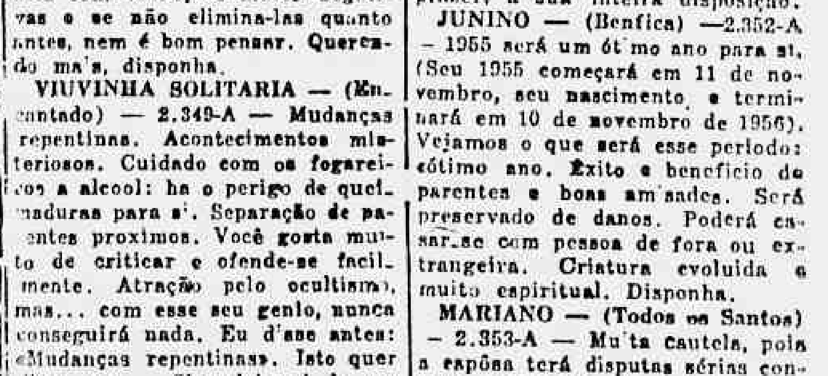
MARIANO — (Todos os Santos) — 2.353-A — Muita cautela, pois a espôsa terá disputas sérias consigo, por causa de dinheiro. Viu em que dá a mania da grana? aborrecimentos com os negocios financeiros de sua cara metade. Morte de parente próximo, causando angustia. Viagem grande, por causa de uma morte. Mente consciente e ativa na hora da morte. Salve! Cuidado com as desordens nervosas ou cerebrais. Procure distrair-se, levar uma vida menos agitada e o mais possivel, em contacto com a natureza. Evite o deitar-se tarde. Quer gozar boa saúde e ver tudo andando bem? Levante-se cedo todos os dias e faça uma boa caminhada a pé: «Seu Mariano quem avisa amigo é».

COSTINHA — (Encantado) — 2.354-A — Exito e elevação pela espôsa. Ela será demasiadamente altiva mas muito magnanima e afetuosa ao extremo. Dificuldades resolvidas por arbitragem ou acordo. Cuidado, pois a espôsa está sujeita a acidentes. Ganhos grandes por associações, negocios e contratos. Sabe o endereço da GAZETA DE NOTICIAS? «Não!» [illegible] Precisa saber, quanto antes: «Teófilo Otoni 142.»

NAMORADA DE VENUS — [illegible] — [illegible] [illegible] Sempre que possa, more sempre em lugares altos como Santa Teresa, Alto da Tijuca, Jacarepaguá, etc. Tendo metodo na vida, viverá muitos anos. Deve tambem temer os desarranjos do estomago. Disponha sempre.

NUMEROS FELIZES

7208 — 1395



Orl-Léne
TINGE MELHOR

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

ESCRITÓRIO NA CINELANDIA
Aluga-se um conjunto de salas, com 2 telefones e extensões. Tratar pelo telefone 25-9865.

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDUSTRIA Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferragens, com pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 37 — FONES 52-7119 e 52-7375

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLÉIA 58-1.º ANDAR — TELEFONE 42-3835
Residência: RUA ADALBERTO ARANHA 68 — TELEFONE 48-5892

DR. BRANDINO CORRÊA
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO 11 9º andar
Grupo [illegible] — [illegible] horas

O jôgo do Bicho continua

Os contraventores continuam ... agindo à campanha que a Polícia do cel. Menezes Côrtes anuncia estar realizando contra eles. E uma prova aí está: um Gelo foi visto colocando à parede de um edifício da Rua Sá Ferreira, os seguintes resultados do dia:

2473	1860
4500	419
4643	128
1943	23
C	N
5468	6623
4770	8300
3282	4095
1523	9914
5043	8932

BANCO BORGES S. A.
CRÉDITO PARA AS PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO BANCÁRIO
RUA ALFANDEGA 24-26

Outra "Barriga" da Tribuna . . .

O jornalêco do Côrvo anda vendo coisas... Alucinados, os lanterneiros, com as consecutivas derrotas que lhes vêm infringindo as correntes democráticas do país através de seus orgãos mais representativos, querem a fina força, criar um clima de insegurança, terror, de intranquilidade.

Depois do «conto» das armas roubadas do Exército (roubadas por um ladrão amigo de Lacerda), depois da frustração da «história» da carta de Brandi, surge agora, o repisado «choro» de 3 milhões de cruzeiros, «desviados» através do Sr. João Goulart da Comissão de Fundo Sindical. Segundo os lacerdistas, teria o futuro vice-presidente da República consumido o dinheiro num censo que não chegou a ser executado; que houve um contrato fictício de um milhão com o IBGE; houve concorrências ilegais para compra de material e, finalmente, viagens de «pelêgos» ao Rio e aos Estados, sem finalidades úteis. Estes, os termos do porta-voz lacerdista e do deputado Adauto Lucio Cardoso, o que quer dizer a mesma coisa.

TUDO INTRIGA, APENAS

Falando ontem, a propósito do assunto, o deputado Nelson Omegna esclareceu o seguinte:

— Esses rapazes estão desesperados. Não encontram mais pretexto para suas arruaças e, assim, passam a inventar sandices. O «desvio» dos três milhões é assim como uma espécie de batalha de Itararé... não houve! O Sr. João Goulart, quando Ministro do Trabalho tinha, licitamente, uma verba de 3 milhões para realização de um censo sôbre salário mínimo. Dessa importância, o Ministro gastou 900 mil cruzeiros e o restante foi devolvido, tendo sido as contas aprovadas pelo Tribunal de Contas da União.

Quanto a haver comunistas nas Comissões, esses eram indicados pelas Comissões Locais de Salário Mínimo. Sua ideologia não estava na alçada do Sr. João Goulart contestá-la ou denunciá-la. Para tal, havia outros meios, que a própria Polícia facultava.

O mais, informa o Sr. Nelson Omegna, é simples onda. Dizer, é facílimo. Comprovar, documentar, argumentar com fatos, é que é o difícil.

Chamar de «pelêgos» os integrantes das comissões, constitui agressão gratuita, pois eram representantes dos trabalhadores e, no conceito desse burguês empavonado que é Lacerda, só não é pelêgo quem faz parte do Clube da Lanterna, ou, então, aplaude suas tolices catalogadas e desmoralizadas.

Enfim — concluiu o procer do PTB — o pranto é livre, e êles podem lamentar-se, como razão, porque sua oportunidade passou. E passou muito tarde, dizemos nós...

A grande Exposição Automobilistica Internacional

LONDRES (BNS) — Foi inaugurado em Earls Court, Londres, a Grande Exposição Automobilistica Internacional. Êste ano há menor número de novos modêlos do que em ocasiões anteriores, mas verificam-se nos carros expostos grandes inovações que se destinam a uamentar a comodidade de quem conduz e de quem viaja no veículo. Os carros expostos despertaram, sem dúvida, enorme interêsse nas esferas automobilísticas.

Entre eles se encontra um dos maiores automóveis do mundo, o "Daimler" de quatro litros e meio, de oito lugares, sedan de luxo que med 5m,65 de comprimento e 1m.94 de largura, com velocidade máxima de 160 quilômetros horários. Outro é o "Lanchester Sprite", com nova carroçaria, a qual tdaptada um dispositivo de segurança especialmente desenhado para ater o encaixe de uma engrenagem, fazendo funcionar o velocímetro quando as revoluções do motor são muito altas. Nos modelos de esporte, os novos são: o "Aston-Martin", com capota fixa; o "M. G." de desenho diferente e o "Triumph".

"Show Volante Gazeta de Notícias" com "surprsêas Okay"

Amanhã, ás 17 horas, em nossa redação, a primeira apuração do concurso para a escolha do melhor cantor da nova geração — Jane Mara, convidada de honra do programa Samba e Outras Coisas

CONCURSO GUANABARA

A fábrica de discos Guanabara vem de lançar, em combinação com o «Show Volante», um concurso popular para a escolha do melhor cantor da nova geração. Já em sua primeira semana, o concurso vem despertando o interesse dos «debutantes» do rádio carioca. São vários os cantores inscritos. Lubaldo Silva, **Sidney Carlos, Sussa, Claudio Farias, Renato Morena, Marilo Lopes, Juarez Lacerda, Pilombeta e Sergio Roberto.** Os dois primeiros, como representantes da GAZETA DE NOTICIAS, vêm se esmerando na passagem de votos, auxiliados em muito pelas suas madrinhas, Marli Sorel e Jane Mara — dois grandes nomes do nosso elenco.

A primeira apuração, marcada para amanhã às 17 horas em nossa redação, está sendo aguardada com grande expectativa, já que os candidatos ao contrato com a «Guanabara», não descançam um só momento. Espera-se mesmo um bom número de votos sejam apurados, uma vez que os últimos cantores a aderirem a nosso iniciativa já se movimento no sentido de conseguirem um bom número de votos.

NA VERA CRUZ

Atendendo ao gentil convite de Henrique Batista, o animador de Sambas e Outras Coisas — um dos mais antigos programas de nosso rádio — Jane Mara, compareceu aquele progra de auditório da Rádio Vera Cruz, como convidada de honra, interpretando então para o seleto auditório o baião Dengoso. A atuação de Jane Mara, foi bem recebida pelos fãs da estrelinha da GAZETA DE NOTICIAS.

Agradecemos daqui ao nosso amigo Henrique Batista, a gentileza do convite.

Amanhã, voltaremos ao assunto, com reportagem fotográfica

PROGRAMAS INFANTIS

Dentro de breves dias realizaremos das praças públicas sensacionais programas infantis, com vários prêmios aos espectadores.

Integrando o cego nos quadros dos . . .

No manejo de colocar os pêlos nas vassouras, trabalha um vidente. Tudo o que oferece risco não é feito pelos trabalhadores cegos

Entre as instituições assistenciais exista, pela indiscutível obra de recuperação e reajustamento social de seus assistidos a Liga de Proteção aos Cegos do Brasil.

Fundada há 35 anos (aos 18 de outubro de 1920) por Angelo Ferrara, hoje ali internado, tão velhinho que nem lembra mais a idade que tem, é atualmente dirigida pelo Sr. João Citro, cuja gestão começou a 19 de março de 1953.

Conta com cerca de 50 mil associados, no Rio de Janeiro.

O EDIFÍCIO-SEDE

No aprazível subúrbio do Méier, na rua Dias da Cruz, número 371, é imenso casarão cercado de terreno arborizado, 130 cegos, todos do sexo masculino, recebem aprendizagem profissional além de roupa, alimentação, calçado e morada.

Um grupo de velhinhos, extrabalhadores vencidos pela idade, ocupa parte do dormitório

(Conclui na 10ª página)

Aparando escovas. Este homem é quase cego, mas ainda distingue um mínimo, o que lhe permite lidar, com perfeição, com a máquina

Não houve julgamento no Juri

O Tribunal do Juri por motivo de Força maior resolveu adiar o julgamento de ontem, voltando os reus que deveriam ser julgados para a pauta do vindouro mês.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulcera das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
Dr. Agostinho da Cunha
Das 10 às 19 horas
ASSEMBLEIA Nº 2
Telefs. 42-1155 e 58-1059

O Promotor não conformou com a decisão sôbre o Professor Corrêa Filho

O promotor Emerson de Lima, em face da decisão do conselho de jurados que funcionou no julgamento do professor Corrêa Filho, não se conformando com a sentença de um ano e dois meses resolveu apelar da decisão e entrou ontem, com o seu recurso.

Este depois das formalidades da lei, será julgado por uma das Câmaras Criminais, que decidirá em definitivo a respeito.

ÓLEO DE CEDRO
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal, 1485 — RJ
Fone 32-9309

Hoje, no Tribunal do Juri

Segundo Tribunal do Juri realizará hoje, julgamento tendo mandado incluir em auta os nomes dos reus Arlindo Francisco dos Reis e Antonio Grijó.

Presidirá a sessão o Juiz Bandeira Stampa.

Espancados os motorneiros pela polícia, na presença de Café Filho

O Sindicato dos Empregados em Carris Urbanos pleiteara da Presidência da República uma audiência, que fora marcada, pelo Sr. Café Filho, para às 17 horas de ontem. E exatamente á hora aprazada, cerca de 200 trabalhadores da Light chegaram ao Palácio do Catete, para serem recebidos pelo Sr. Café.

Decepção. O Sr. João Café, sabedor de que os trabalhadores em Carris ali se encontravam, a sua espera, como fora marcado, mandou que um dos seus oficiais de gabinete lhes dissesse que os não receberia!

Houve o natural espanto. Mas o edoutor Café marcou audiencia — objetaram.

— Mas não recebe. Podem ir — respondeu o homem, em tanto apuro.

CILADA POLICIAL

Retiraram-se os trabalhadores, urpresos e cabisbaixos, saíram comentando, baixinho, a desclemência do pequeno Café. Mal suspeitavam os trabalhadores que os aguardavam uma cilada na rua. Poucos passos adiante, frente ao Palácio, uma turma de «tiras» da Ordem Politica, que aguardava a saída dos motorneiros e condutores, contra eles investiu, esbordoando-os a torto e a direito. Foi uma dessas cenas vandálicas que a Policia costuma praticar. Uma verdadeira cilada em que caíram, indefesos, os pobres trabalhadores em Carris Urbanos. E, possivelmente sob as vistas complacentes de Café, a tudo assistindo, por trás das cortinas de alguma janela do Palácio, com aquele seu conhecido sorriso coreano.

OS FERIDOS

Os «tiras» de Café investiram contra os trabalhadores da Light sob a alegação de que estavam fazendo comício (!) e propagando ideias subversivas (ah! o Clube da Lanterna...)

Entretanto, a audiência seria para protesto contra medidas da companhia contra eles empregadas e consideradas inconstitucionais e anti-trabalhistas.

No Pronto Socorro, foram atendidos os seguintes feridos:

José Fortunato dos Santos, casado, com 43 anos de idade, condutor n. 2.095, residente à rua Urucaia, 123, (contusões e escoriações), Amaro Mendonça, casado, com 31 anos, condutor, 2.599, residente à rua Santa Marta, 203 (contusões) e Manoel Alves de Lima, casado, com 49 anos, motorneiro 9.050 domiciliado à rua Engenheiro Mario de Carvalho 147 apresentando hematoma no globo ocular direito.

Declararam os feridos, que várias outras pessoas ficaram feridas, com os espancamentos sofridos, porem recusaram-se a ir aquele nosocomio, para não sofrerem outras perseguições.

O investigador de serviço ao hospital registrou o fato.

AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS
AGÊNCIA RAMOS DE AUTOMÓVEIS LIMITADA
Compra-se e troca-se carros usados. Facilita-se a troca. Não compre seu carro, sem antes nos fazer uma visita.
RUA URAMOS, 1117 — RAMOS — RIO DE JANEIRO

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI
Terrenos a partir de Cr$ 20.000,00, sem entrada e sem juros, Cr$ 200,00 mensais. Água, luz e condução próxima ao loteamento.
Informações com o Sr. LOPES
AV. MARECHAL FLORIANO, 1, SOBRADO
Telefones: 23-3839 e 43-7458

PROVE EM NOSSO "SHOW"
Sanduba
REFRIGERANTE ALIMENTÍCIO

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

OUÇA ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS, ÀS 11.00, A EMPOLGANTE NOVELA DE AMARAL GURGEL: "A MENTIRA" — um oferecimento da Água de Colônia VOZ DO VIOLÃO
RÁDIO MUNDIAL
PRA-3
860 KILOCICLOS
Emissora da Organização VICTOR COSTA
E ouça também o TEATRO VALERY, só peças completas, às têrças e quintas, às 11.00, oferta da ÁGUA DE COLÔNIA VIOLINO CIGANO

Rubi-Cachá venceu a prova principal

Gaio e Presidente foram compulsados -- Majestic -- Tantalito -- Bom Conselho - Aboé - Marengo e Seu Acacio foram os demais ganhadores

Venceu a prova principal destinada as éguas nacionais de quatro anos sem vitorias no país, Rubi-Cachá, seguida de Gar El Bazar, marcando para os 1000 metros o tempo de 104"2|5. Correglo teve uma direção abaixo da crítica desde quando na entrada da reta chegou pereu praticamente a corrida, não terminando até a cupim. Ehgysio Cabello por sua displicencia foi vaiado pela enorme assistencia.

Os outros vencedores da tarde foram Gaio, Majestic, Tantalito, Bom Conselho, Aboé, Marengo e Seu Acacio.

A seguir o resumido tecnico das carreiras:

1º PAREO — A'S 14,00 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 35.000,00 E Cr$ 20.000,00 — COMPULSORIO — PARA JOQUEI ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, COM MAIS DE 10 VITORIAS ESTE NO PAIS

	Ks.
1º Gaio, L. Domingues	54
2º Presidente, D. Silva	53
3º Pintera, P. Coelho	52
4º Rei, M. Henrique	54
5º Mairaquã, J. Silva	53
6º Arrogante, A. Nery	54
7º Oto, W. Lima	54
8º Cacique Mirim, J. Lopes	53
9º Paris, E. Furquim	53

Não correu: Elegal
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo
Tempo: 1'
Vencedor: (1) 25,00
Dupla: (14) 38,00
Places: (1) 13,00 (5) 11,00 e (3) 11,00
Movimento do pareo Cr$ 926.250,00

GAIO: M.C. 8 anos — S. Paulo — por: Maritain e Catilinaria
Proprietario: Ernesto Piccolo
Treinador: João Attianesi
Criador: Haras Santa Anita

Bem perda de tempo verificou-se a largada, ocupando o primeiro posto Presidente e fazendo, em seguida o train seguido por Pintera, Rei, Arrogante, Gaio Mairaquitã e os demais, mantendo-se nesse panorama até o meio da reta, isto é, até a reta dos 2400 metros onde Gaio avançando bem foi superando um a um os competidores que o precediam.

Diante da tribuna social, Gaio alcançou Presidente com que lutou rapidamente e o derrotou para trian por a meta com a vantagem de 2 corpos. Conservou Pintera o 3º lugar a um corpo de Presidente, ficando Rei no 4º lugar.

2º PAREO — A'S 14,25 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

	Ks.
1º Majestic, O. Ulloa	58
2º Matipó, A. Rosa	53
3º Corregio, E. Castillo	54
4º Gaio da Serra, U. Cunha	52
5º Gaio da Campina, Graça	60

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo
Tempo: 88"3|5
Vencedor: (2) 46,00
Dupla: (24) 187,00
Movimento do pareo Cr$ 1.827.360,00

MAJESTIC: M.A. 8 anos — S. Paulo — por: Bosphore e Brazeira
Proprietario: Stud L. de Paula Machado
Treinador: Ernani Freitas
Criador: C.G. de Paula Machado

A largada teve lugar muito depois de soar a sirene por causa da indocilidade de Matipó ma ocorreu em condições de igualdade aparecendo na dianteira Gaio da Serra que foi superado por Corregio, mas voltou ao posto nos 1200 metrs, ocupando Majestic, Matipó e Gaio da Campina os postos seguintes.

Aos 1000 metros, Corregio voltou ao primeiro posto e nos 800 metros era seguido por Majestic Gaio da Serra e os demais, mas no inicio da reta, desgarrou passando Gaio da Serra por junto da cerca interna á vanguarda.

Essa situação alterou-se em seguida com a volta de Corregio a liderança, mas na social, Majestic e Matipo atacaram, derrotando-o Venceu Majestic por 1|2 corpo sobre Matipó que deixou Corregio em 3º a um corpo.

3º PAREO — A'S 14,50 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 55.000,00

	Ks.
1º Rubi-Cacha, E. Castillo ..	56
2º Gar El Bazar, J. Marinho	53
3º Ma Pomme, W. Andrade	58
4º Grande Gaia J. Ramos ..	54
5º Frankness, G. Calderano	53

Não correu: Daporã
Diferenças: cabeça e 1 corpo
Tempo: 104" 2|5
Vencedor: (2) 22,00
Dupla: (12) 20,00
Places: (2) 11,00 e (1) 11,00
Movimento do pareo Cr$ 1.146.320,00

RUBI-CACHA: F.C. 4 anos — R.G. do Sul — por: Branford e Santulona
Proprietario Stud Chamma
Treinador: Adair Feijo
Criador: Haras Capelinha

Boa a largada, apossando-se Grande Gaia da principal posição e fazendo o train seguida de Rubi-Cacha, Gar El Bazar, Ma Pomme e Frankness, conservando-se essa ordem até o fim da grande curva onde Rubi-Cacha e Gar El Bazar progrediram para os primeiros postos.

Na reta Rubi Cacha e Gar El Bazar travaram energica luta que se prolongou até proximo da meta onde Rubi Cacha se impoz a adversaria por cabeça e com essa vantagem atingiu a meta.

O 3º lugar, a 4 corpos coube a Ma Pomme ficando Grande Gaia no 4º posto.

4º PAREO — A'S 15,20 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

	Ks.
1º Tantalito J. Portilho ..	54
2º Boussac, J.G. Martins ..	60
3º Lightning, P. Fernandes	52
4º Ilustrado, T.. Domingues	56
5º Tucumana, Jos. Baffica	52
6º Fumeiro, L. Benites	58
7º Itapera, A. Cardoso	53
8º Franja, P. Machado	54
9º Bauru, P. Tavares	60
10º Bangu, F. Madalena ..	60

Não correram: Capitão Mozart e Aluete
Diferenças: 1 1|2 corpo e 1corpo
Tempo: 104"2|5
Vencedor: (1) 21,00
Dupla: (14) 30,00
Places: (1) 15,00, (24) 44,00 e 9) 47,00
Movimento do pareo Cr$ 514.110,00

TATALITO: M.C. 6 anos — R. G. do Sul — por: Tantalo e Iriba
Proprietario: José Augusto Raso Meyer
Treinador: Carlos Cabral
Haras Sta. Joaquina

Verificado a largada sem demora e oportunamente, apareceu a vanguarda Bauru que manteve posto seguido, a principio por Tantalito e mais adiante por Boussac, Bangu, Lightning, Ilustrado Tumumana etc. Até os 800 metros o panorama acima foi mantido mas então, sofrendo perda Bauru que tinha emparelhado Bussac e Tantalito, retrogradou ao 6º posto assumindo Boussac o comando no qual iniciou a reta.

Nessa parte do percurso Tantalito atacou o ponteiro e depois de derrotá-lo diante da tribuna social, demandou a meta que transpoz com um e meio corpo de vantagem.

Em 3º lugar chegou Lightning colocando em 4º lugar o Ilustrado

5º PAREO — A'S 15,50 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

	Ks.
1º Bom Conselho, U. Cunha	52
2º George Sanders, Machado	52
3º John Fox, I. Pinheiro ..	58
4º Aratau, A. Portilho	60
5º Isomero E. Castillo	45
6º Orsini, M. Henrique	58
7º Danilo, P. Labre	53
8º Ironico, W. Lima	54

Não correu: Bolonha
Diferenças: 1|2 corpo e 1 1|2 corpo
Tempo: 85"4|5
Vencedor: (7) 13,0
Dupla: (14) 44,00
Places: (7) 10,00 e (2) 10,00
Movimento do pareo Cr$ 1.572.750,00

BOM CONSELHO: M.A. 6 anos M. Gerais — por: Duplicate e Donfa
Proprietario: Stud Costa
Treinador: Mario Mendes
Criador: Remonta do Exercito

Boa a largada surgindo na dianteira George Sanders que com uma luz de dois corpos sobre John Fox que precedia a Aratau, Isomero, Orsini, Bom Conselho e Danilo, fez o train até a reta onde se destacou.

Então John Fox o atacou sem resultado, mas a esse tempo apresentou Bom Conselho que avançando bem, superou John Fox de par em par e em seguida derrotou George Sanders, sem luta atingido o espelho com a vantagem de meio corpo.

Conservou John Fox o 3º posto colocando-se em 4º lugar Aratau.

6º PAREO — A'S 16,20 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

BETTING

	Ks
1º Aboé, N. Pereira	54
2º Certerito B. Marinho ..	54
4º Monte Vernon, Donato ..	49
3º Idu, A. Rosa	56
5º Pan, J. Portilho	53

Não correram: Relansina, Thank Gambrinus e Lilibety
Diferenças: cabeça e 2 corpos
Tempo: 81"1|5
Vencedor: (6) 22,00
Dupla: (13) 36 00
Places: (6) 15,00 e (1) 19,00
Movimento dop areo Cr$ 1.434.740,00

BOA: M.C. 7 anos — S. Paulo — por: Erskine e Speridge
Proprietario: Osvaldo Barros Schmidt
Treinador: Sabbatino d'Amore
Criador: O. proprietario

Largada regular, ocupando Certerito a ponta, seguindo-o Aboé Idu, Pan e Mont Vernon melhorando Idu nos 1000 metros mas depois de superar a Aboé facilitando o novo avanço deste, deixando-se ficar em terceiro, nos 800 metros.

Na reta Aboé atacou Certerito que resistiu bem e embora alcançado diante da tribuna social ofereceu luta ao adversario que afinal o dominou e apesar de sua reação final impoz-lhe á meta a diferença de cabeça.

Em 3º ficou o Idu espectador camarada desse espetaculo camarada colocando-se Mont. Vernon no 4º lugar.

7º PAREO — A'S 17,00 HORAS
1.500 METROS — Cr$ 40.000,00

BETTING

	Ks.
1º Marengo, A. Rosa	60
2º Ianti, M. Henrique	60
3º Mis Judy, J. Marinho ..	55
4º Biricchino, I. Pinheiro ..	60
5º Roxinol, P. Labre	53
6º Xand L. Diaz	60
7º Guronegro, U. Cunha ..	52
8º Baiano, A. Portilho	59
9º Espinheiro, B. Marinho ..	54
10º Naida, R. Urbina	52
11º Dominjueiro, O. Moura	56
12º Dino A. Ribas	60

Não correram: Esporte, Sardo e Nichtingale
Diferenças: 2 1|2 corpo e 3 corpos
Tempo: 96"2|5
Vencedor: (4) 77,00
Dupla: (23) 162,00
Places: (4) 34,00, (10) 31,00 e (7) 3" 00
Movimento do pareo: Cr$ 1.848.5.0,00

MARENGO: M.C. 7 anos — R. G. Sul — por: Elairen e Brava
Treinador: O proprietario
Criador: Haras Figueira

Na largada, dispontou Duron, mas foi em seguida superado por Miss Judy e Ianti que ocuparam os primeiros postos até a reta.

Nesse parte do percurso Miss Judy fugiu abrindo uma luz de tres corpos mas Ianti exigido sacou aos poucos a vantagem e deante da tribuna social a derrotou.

Parecia ter Ianti a vitoria assegurada, quando no ultimo cinquenta metros, arrematando violenta atropelada, apresentou-se Marengo que o derrotou sem luta e atingiu a meta com 2 1|2 corpos de diferença. Conservou Miss Judy o 3º lugar a 2 corpos de Ianti, colocando-se Biricchirino em 4º lugar.

8º PAREO — A'S 17,20 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 40.000,00

BETTING

	Ks
1º Seu Acacio, U. Cunha ..	52
2º Horatio, J. Marinho ...	57
3º Croby, A. Rosa	54
4º Aboy, M. Henrique	54
6º New Kork, O. Castro ..	53
6º Herval J. Portilho	53
7º Citor, G. Calderano	52
8º Esta Assu, W. Andrade .	56
9º Ehank, A. Ribas	60
10º Indiscreto, Jos. Baffica	52
11º Bomarsito P. Labre	58

Diferenças: 1 corpo e 1 1|2 corpo
Temo: 39"
Vencedor: (3) 43,00
Dupla: (12) 96,00
Places: (8) 14,00, (1) 28,00 e (10) 14,00
Movimento do pareo Cr$ 1.920.480,00

SEU ACACIO: M.A. 7 anos — Pernambuco — por: Denbigh e Vencedora
Proprietario: Artur Herman Lundgren
Treinador: Eulogio Morgado
Criador: Haras Maranguape

Depois da grande demora por conta de irrequetude de Bomarsito a largada verificou, disparando Bamarsito, logo superado por Horatio e Seu Acacio que mantiveram nos primeiros postos seguidos de Herval, Aboy, Crosby e os demais até a reta.

Então Seu Acacio atacou o ponteiro que levava 3 corpos de luz e avançando bem legrou alcançá-lo e batê-lo proximo da meta, vencendo o pareo com um corpo de vantagem.

Obteve Crosby o 3º posto a 2 1|2 corpos de Horatio ficando Aboy no 4º lugar.

Movimento de apostas Cr$ 11.651.300,00
Concursos Cr$ 479.635,00
Total Geral Cr$ 12.130.935,00

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Leilão de Potros

Hoje, 21 de outubro, ás 21 horas, no Tattersall da Vila Hipica, com entrada pela rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paladio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão, os produtos dos seguintes Haras: Stud Vice Rei, Fazenda Santa Angela, Haras Itajahy S. A., Haras Barra da Palma, Haras Burity, Atahualpa Brito, Roger Guedon, Haras Sincorá, Haras Santa Bárbara do Sul, Haras Quebracho, Plinio L. L. Figueiredo, Haras Graciosa, Haras São Bernardo S. A., Haras Pindamonhangaba, Haras Chantecler S. A., Haroldo José Garcia Braga e Carlos Mc. Dowel da Costa, Haras Valente.

Os leilões no Tattersal

Muito fraca a primeira noite, com um total de Cr.$ 5.130,00 — Hunding, o maior preço na importancio de Cr.$ 290.000,00

Realizou-se anteontem ao Tattersal da Vila Hipica, a primeira noite da serie de quatro, destinada aos leilões dos potros e potrancas de 1955 cabendo a maior oferta ao potro Hunding, do Haras Eurico Salgado pelo preço de Cr$ Fidalgo, tendo arrematante o sr. 290.000,00.

A seguir, vieram Umbuia por Cr$ 225.000,00; Ubina, por Cr$ portancia, todos do Haras Mandeiro 215.000,00 e Uruça por igual importancia e Itajassu, sendo que dos dezesseis apresentados ficaram seis para o reparo.

O Stud Vice Rey arrematou todos os potros da Haras Santa Fé Ltda.

A seguir, apresetamos a relação completa dos animais arrematados.

HARAS FIDALGO
HUNDING, Eurico Sigdo Cr$ 250.000,00 por 290.000,00
HARAS SANTA LUCIA
JANELORU, Stud Paulistinha Cr$ 125.000,00 pela mesma importancia.
JONTENES, Stud Paulistinha, Cr$ 100.000,00 pelo mesma importancia
HARAS MONDESIR E ITAIASSU
UBIM, Stud 20 de Janeiro Cr$ 150,00 por 215.000,00
UITI, Stud Cabo Verde Cr$ .. 130.000,00 pela mesma importancia
UIANO, Stud Azul Turquesa Cr$ 130.000,00 pela mesma importancia
IEMIRI, Stud Astral, Cr$ .. .. 130.000,00 pela mesma importancia
URUPES, Stud Astral, Cr$ .. 130.000,00 pela mesma importancia
UTIL, Stud Marinha Cr$ .. .. 130.000,00 por 150.000,00
UFA, Moynes Lupion Cr$ .. .. 150.000,00 por 195.000,00
UMBRIA Stud Ocirema, Cr$ .. 180.000,00 pela mesma importancia
UMBUIA, Stud São Mauricio, Cr$ 180.000,00 por 225.000,00
URAUNA, Stud Ocirema, Cr$.. 180.000,00 pela mesma importancia
URGA, Waldir Alves Cr$ .... 130.000,00 por 165.000,00
URUÇU Stud São Mauricio Cr$ 180.000,00 por 215.000,00
HARAS ITIRANGA
BANGU, Stud Manguari Cr$ .. 100.000,00 pela importancia
BON SOM, Stud Manguari Cr$ 120.00,00 pela mesma importancia
GONG ORNO, Stud O.K. Cr$ 120.000,00 pela mesma importancia
BANZAI, Stud Manguari Cr$ .. 100.000 00 por 160.000,00
HARAS JAGUARÃO GRANDE
CASCADOR, Leopoldo Bruck, Cr$ 130.000,00 pela mesma importancia
CORDIAL, João Rangel Pinto, Cr$ 130.000,00 por 150.00000
CABALLERO, José Augusto Raposo Meyer Cr$ 130.000,00 por 150.000,00
COLIGAÇÃO, Martim José Silveira Cr$ 100.000,00 pela mesma importancia
CARDEONA, Stud São Camilo Cr$ 100.000,00 por 120.000,00
HARAS DAS PEDRAS
DRIAR, Horacio da Costa Cr$ 60.000,00 pela mesma importancia
HARAS SANTA FE' LTDA
IGARAPAVA, Stud Vice Roy Cr$ 60.000 00 por 70.000,00
ITAJUBA, Stud Vice Rey Cr$ 60.000,00 por 90.000,00
ICE CREAM Stud Vice Rey Cr$ 60.000,00 por 90.000,00
INAGUA Stud Vice Rey Cr$ .. 60.000,00 por 85.000,00
IAPONA, Stud Vice Rey Cr$ .. 60.000,00 por 100.000,00
IRON DUKE Stud Vice Rey Cr$ 60.000,00 pela mesma importancia
ITAPAGE' Stud Vice Rey, Cr$ 60.000 00 por 110.000,00
SUDANES, Stud Vice Rey Cr$ 60.000 00 por 100.000,00
HARAS ANTONIO SOSSEIA FILHO
MIRZA, Stud Diamante Cr$ .. 130.000,00 pela mesma importancia
BAJARA' Paulo Dunske de Abrantes Cr$ 120.000,00 pela mesma importancia
PEDRO BALA, Stud Delta, Cr$ 150.000 00 por 150.000,00
RALA Stud Delta Cr$ 150.000,00 pela mesma importancia
GUACHUBA' Stud "W" Cr$ .. 60.000,00 por 105.000,00

Programa para sábado

1º PAREO — A'S 14,00 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 45.000 00

		Ks
3—1	Genebra	8 58
	2 Randeira	4 50
3—3	Jeanete	6 52
	4 Miss Taura	1 56
3—5	Glorialba	7 52
	6 Emmeline	2 50
4—7	Miss Cotia	3 54
	8 Guasuma	6 50

2º PAREO — A'S 14,25 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

	Ks
1 Kenmore	3 56
2 Farinelli	4 56
3 Quatiaçu	1 54
4 Jonle	2 52

3º PAREO — A'S 14,50 HORAS
1.600 METROS — Cr$ 70.000,00

	Ks
1—1 John Janio	1 55
2—2 Everglade	4 55
3—3 Forum	5 55
4—4 Ipê-Roxo	2 55
5 Maxixe	3 55

4º PAREO — A'S 15,20 HORAS
1.000 METROS — Cr$ 45.000 00
(GRAMA)

	Ks
1—1 Cabanel	1 54
2 Notelia	5 54
2—3 Boca Calada	4 54
4 Zombadora	3 54
3—5 Bacurau	8 54
6 Quiroga	7 52
4—7 Jamenão	2 58
" Alvitrador	6 56

5º PAREO — A'S 15,50 HORAS
1.400 METROS — Cr$ 65.000,00
(GRAMA)

	Ks
1—1 Racy	2 55
2 Chuzada	6 55
3—3 Barchante	7 55
4 Bomarbea	8 55
5—5 Aliança	9 55
6 Rainette	4 55
4—7 Tarasca	1 55
8 Ingarana	3 55
" Maionese	5 55

6º PAREO — A'S 16,20 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

(GRAMA) — BETTING

		Ks
1—1	Camila	15 58
	" Garka	10 54
	2 Blackland	12 54
2—3	Iyarata	2 58
	4 Invertina	9 56
	5 Elvante	2 58
	6 Candongas	1 58
3—7	Invertina	4 54
	8 Fire-Demon	13 52
	9 Taxi-Girl	3 54
	10 Mojice	6 56
4—11	Flamengá	11 58
	12 Diabrura	5 58
	13 Sornette	7 58
	" Jarunda	14 52

7º PAREO — A'S 16,50 HORAS
1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

(GRAMA) — BETTING

		Ks
1—1	Tucano	16 60
	2 Guaracy	3 56
	" Cafute	12 54
	4 Golden Gate	9 56
2—5	Ike	1 60
	6 Acanthus	14 54
	7 Billy	7 58
	8 Maxoto	4 56
3—9	Capiberibe	15 60
	10 Pinga Fogo	13 60
	11 Charbal	8 56
	" El Miura	2 54
4—12	Mefisto	17 60
	13 Radames	6 60
	14 Camabis	11 60
	15 Ramoneiro	5 58
	" Landgrave	10 56

8º PAREO — A'S 17,20 HORAS
2.200 METROS — Cr$ 100.000,00
PROVA ESPECIAL
BETTING

		Ks
1—1	Marco	5 59
	2 New Wonder	1 53
2—3	Go Drake	11 56
	4 Hercules	3 59
	5 Luarzinho	10 52
2—6	Trigo	9 56
	7 Camaleão	8 58
	" Mister RIO	2 58
4—8	Huxley	4 58
	" Ravel	7 61
	" Stromboli	6 54

Aprontos na Gávea

Os aprontos na manhã de ontem anotados pela nossa reportagem, foram os seguintes:

GERBERA, A. Cardoso, 800 em 51"
51", reta oposta
JEANETTE, U. Cunha, 800 em
MISS COTIA, B. Marinho, 600 em 36"3|5
GUAZUMA, A. Reis, 600 em 37"
KENMORE, U. Cunha, 700 em 44"1|5
FARINELLI, L. Leighton, 700 em 42"2|5
QUATIASSU, O. Ulloa, 800 em 37"2|5
JONLE, O. Coutinho 800 em 37"
JOHN JANIO, A. Portilho, 600 42"
EVERGLADE, L. Diaz, 800 em 50"
IPE ROXO, A.G. Silva, 600 em 37"
MAXIXE, A. Araujo, 800 em 51"
DOMBADORA, A.G. Silva, 600 em 36"3|5
QUIROGA, R. Martins 360 em 23"
ALVITRADOR, B. Marinho, 600 em 39"
RACY, O. Ulloa, 600 em 39"
BACCHANTE L. Diaz, 700 em 45"2|5
TARASCA, E. Castillo, 600 em 37"3|5
CAMILA, A. Ribas, 600 em 38" 2|5
GARKA, B. Marinho 600 em 37"
ELVANTE, A. Portilho, 600 em 36"2|5
GUARACY, A. Nerf, 600 em 36" 2|5
GOLDEN GATE U. Cunha em
GOLDEN GATE, U. Cunha, 700 m 43"2|5
BILY R. Maia, 600 em 38"
PINGA FOGO, L. Coelho 600 em 40"
MARCO, L. Diaz, 1000 metros em 69"
GO DRAKE, L. Lins, 700 em 43"1|5
TRIGO O. Ulloa, 1000 em 64"
MISTER RIO, A. Reis, 1000 m 64"
HUSLEY, A. Araujo, 1000 em 63"4|5
RAVEL E. Castillo, 1000 em 1'3|5
STROMBOLI A. Araujo, 59 em 22"

Sociedade Scientifica Supermentalista

Essa instituição educativa e médica, de notorias realizações de beneficio publico, comemorou a passagem de seu 29.º aniversario, em sessão solene presidida pelo Dr. João M. de Lacerda (neto), seu atual presidente.

Repleto o auditorio de seu Departamento Educativo, foi, de inicio reverenciada a memoria de seu fundador, Dr. Gerson de Paula Lima, na pessoa de sua Exma. esposa. A seguir a posse do novo Diretor Tesoureiro, sr. Vicente Antonio P. Gomes. A seguir ocuparam a tribuna: Dr. Orlando R. de Castro salientando a importancia da divulgação do ensino supermentalista, Dr. José Carneiro, incentivando a cooperação e apoio a ser dado ao atual presidente para prosseguir na obra encetada, Dr. João V. do Nascimento reiterando a boa disposição dos componentes do quadro social.

A sra. Inês Teixeira evidenciando o poder supermentalista como diretriz e incentivo. Professora Alizete Beltran ressaltando a magnifica tarefa do presidente, apelando para que todos procurem tornar conhecido o Hospital dessa instituição.

O sr. Armindo Trinta, diretor secretario, apresentou relatorio do Exercicio 1954-55, focalizando problemas em solução estatisticas de atendimento no Hospital e o permanente trabalho de difusão cultural, por fim, o Presidente, Dr. José M. de Lacerda (neto), agradeceu a colaboração de todos, focalizou os [illegible] enfrentados na sua gestão, e afirmou que o ideal supermentalista continuará a prestar todo bem que sua força é capaz.

Concurso do DASP

ESCRITURARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO — C. 319

A prova de **Português e Matematica** do concurso de Escriturario da A.P.R.J. — C. 319 será realizada no dia 23 do corrente, ás 8 horas e meia, no Colegio Pedro II — Externato — (Av. Marechal Floriano, 80).

* * *

PROVA ESPECIFICA PARA TRANSFERENCIA DE DIVERSAS FUNÇOES A' FUNÇÃO DE FISCAL DA T.U.M., DO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Será adotado, na prova especifica de transferencia para Fiscal da T.U.M., do M.T.I.C., o programa da última prova realizada, e que foi publicado no Diario Oficial da União, Secção I, pagina 13.070-71, de 1.º de setembro de 1951.

Teatro de graça para o comerciário

Como parte dos festejos comemorativos pela passagem do «Dia do Comerciário», o SESC Regional do Distrito Federal proporcionará aos comerciários cariocas a oportunidade de assistir, gratuitamente, no próximo dia 29, a peça «Miloca recebe aos sabados", em cartaz no Teatro Glória, na Cinelândia e que tem como atriz principal a comediante Derry Gonçalves.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

[illegible] UA INTER-AMERI- [illegible] OTEIS E TURISMO

Ficam convocados todos os [illegible] desta Companhia para se reunirem em Assembléia [illegible] que se realizará às 14 horas [illegible] de 26 de outubro de 1955, em sua sede social, à rua Buenos Aires n.º 87 — 1.º andar, a [illegible] de tomar conhecimento da [illegible] de um diretor e eleger substituto.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1955

(a) A. M. BITTENCOURT
Diretor-Presidente

JUIZO DE DIREITO DA VA[illegible] PUBLICOS — Edital para conhecimento de terceiros na forma abaixo: — O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registros Publicos, Faz Saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de [illegible] Alberto Reys Donoso, [illegible] e pelo M. D. Juiz, [illegible] o pedido de cancelamento de [illegible] procuração lavrada em notas do Tabelião do 16º Oficio Livro [illegible] fls. 99 em 1º de outubro de 1954, em favor de José [illegible], que tomou ciencia em [illegible], conforme se vê do mandado expedido por éste Juizo em [illegible] de maio de 1955. No referido mandado consta tambem o ciente do sr. Tabelião do 16º Oficio de Notas, em 25-5-55. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na Imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e um dias do junho de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, [illegible]. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTORIO DO SEGUNDO OFICIO — EDITAL DE CITAÇÃO PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS COM O PRAZO DE DEZ DIAS, PASSADO NA CONFORMIDADE DO ART. 34 DO DECRETO-LEI N.º 3.365, de 21 de junho de 1941, na forma abaixo: — O DOUTOR EUCLIDES FELIX DE SOUZA, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA, NESTA CAPITAL — FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio, corre seus trâmites legais, uma ação de desapropriação, a requerimento da PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL contra BENEVIDES PINTO DE OLIVEIRA, referente ao imovel da rua Manaus nu 178 — E por me haver sido requerimento, digo, s do requerido o levantamento da importancia de Cr$ 1.045.374,00 (UM MILHÃO, QUARENTA E CINCO MIL, TREZENTOS E SETENTA E QUATRO CRUZEIROS), mando passar o presente edital de citação que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes que o Juizo funciona a Av. Rio Branco numero 241, Ed. do Supremo Tribunal Federal. — Rio de Janeiro, [illegible] de [illegible] de mil novecentos e cinquenta e cinco. [illegible] Sara da Luz Soares, escrevente [illegible], dactilografei. E eu, Paulo Roquette Pinto, escrivão, subscrevo e resalvo a entrelinha que diz digo [illegible] o levantamento — O JUIZ EM EXERCICIO, EUCLIDES FELIX DE SOUZA.

JUIZO DE MENORES DO DISTRITO FEDERAL — Edital de citação pelo prazo de trinta (30) dias para Arlindo Gonçalves e do que segue: O Doutor Luiz Silveira da Rocha Lagoa, Juiz de Menores do Distrito Federal, etc. Faz saber, aos que o presente edital de citação virem ou a quem o [illegible] conhecimento interessar possa que dona Iris Guimarães Gonçalves, brasileira, casada, domestica, residente nesta cidade, dirigiu a este Juizo a petição de teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Menores do Distrito Federal. Iris Guimarães Gonçalves, abaixo assinada, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente na rua Moraes e Vale nº 21 (Lapa), na qualidade de mãe da menor Leila Ana Gonçalves, nascida em 19 de março de 1954, vem mui respeitosamente dizer a V. Excia. que, não podendo sustentar convenientemente sua referida filha e estando o pai desaparecido, quer, de acordo com o artigo 46 do Codigo de Menores, delegar o patrio poder da mesma ao casal Francisco Parreira e D. Maria Elisa Correia Parreira, brasileiros, ele comerciario e ela de prendas domesticas, residente à rua Cuba nº 192 (Penha), pessoas idoneas e que desejam receber o patrio poder da menor acima mencionada. Outrossim requer a V. Excelencia que se digne mandar citar por Edital o sr. Arlindo Gonçalves pai da menor, que se acha em lugar incerto e não sabido, para dizer sobre o presente pedido, sob pena de revelia. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro 19 de outubro de 1955. (Assinado) Iris Guimarães Gonçalves, Estamos de acordo em receber o patrio poder da menor Leila Ana Gonçalves. (assinado) Francisco Parreira, [illegible] Parreira". Na mesma petição lia-se, ainda, o despacho do Doutor Juiz [illegible] sim. Expeça-se edital de citação pelo prazo [illegible] em 20.10.55 (assinado) Rocha Lagoa". — Nada mais se continha na petição e despacho acima transcritos. Em [illegible] o presente edital, pelo prazo de trinta (30) dias e por ele fica citado [illegible] Gonçalves pai da menor Leila Ana Gonçalves [illegible] e Cartorio do Primeiro Oficio funciona à Avenida Franklin Roosevelt nº 146, [illegible] no prazo da lei dizer sobre o presente pedido, contestando-o se quizer, de delegação de patrio poder, tudo sob pena de revelia. O presente Edital de Citação foi dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 [illegible] nado) Zelachia Diniz, escrivão, [illegible] — O Juiz de Menores: (a) Luiz Silveira da Rocha Lagoa.

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — Edital para c[illegible]: O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Vara de Registos Publicos, Faz Saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Editorial Labor do Brasil S/A, foi requerido e pelo Dr. Juiz, deferido, o pedido de cancelamento de uma [illegible] ração lavrada em notas do Tabelião do 9º Oficio, desta cidade, Livro 659 fls. 34, em 1º de julho de 1952, em favor de José Ferreira da Silva Araujo. — No mandado expedido em 2 de setembro de 1955, constam os "ciente" do senhor Tabelião do 9º Oficio de Notas e do procurador José Ferreira da Silva Araujo, em 14-9-55 e 15-9-55, respectivamente. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos trinta dias de setembro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Raul Obino, escrivão, subscrevo. (a) Raul Obino.

JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

JUIZO DA 17ª VARA CIVEL
EDITAL DE FALENCIA —

Na forma abaixo: — EU, DOUTOR HENRIQUE ROCHA DE ANDRADE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — FAÇO saber que por sentença proferida ber que por sentença proferida dias do mes de agosto ultimo, [illegible] a falencia da firma CONSTRUTORA LIMA E SILVA LTDA. estabelecida à Avenida Marechal Floriano numero 6, sala 601, nesta cidade, cuja sentença e teor seguinte: — Vistos, etc. — Casa Luzes Limitada, estabelecida à rua [illegible] da Cruz, 633, requereu a falencia da firma Construtora Lima e Silva Ltda., sediada à Avenida Marechal Floriano numero 6, sala 601, de que é credora pela quantia de Cr$ [illegible] representada por [illegible] e [illegible] protestados. — A [illegible] juntos os titulos de fls. [illegible] e [illegible] 5, 7 e 9, acompanhados dos instrumentos de protesto — Citada a firma devedora [illegible] não contestou o pedido fls. 15. Pelo socio gerente na mesma foram prestados os esclarecimentos de fls. 20, acompanhados dos balanços e [illegible] de fls. 21 a 23. Segundo tais esclarecimentos, a firma em causa se dedica ao comercio de construções e foi constituida sob a forma de sociedade de responsabilidade limitada, pelos socios Drs. Pedro Paulo de Lima e Silva, Rui de Lima e Silva, engenheiros, e Francisco Castelo Branco Fortes, comerciante. O Dr. Rui de Lima e Silva, segundo a nova os aludidos esclarecimentos, se retirou da firma em fins do ano passado transferindo suas quotas aos demais socios que assumiram a responsabilidade do pagamento de seus creditos da firma. — A gerencia da sociedade ficou a cargo do socio Francisco Castelo Branco Fortes, residente à rua Benjamin Constant numero 14, Apartamento numero 603. — Tudo examinado. — Na conformidade do disposto no artigo 1º do Dec. Lei numero 7.661 de 21 de junho de 1945, e tendo em vista que a Construtora Lima e Silva Ltda., não resgatou os titulos ajuizados, decreto sua falencia, fixando o termo legal respectivo a partir dos sessenta (60) dias anteriores ao primeiro protesto. Nomeio sindico o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. credor da mesma firma. — Fixo o prazo de vinte (20) dias para os credores apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus créditos. — Proferida esta às 12 horas. P. R. I. — Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1955. — (as.) H. Andrade. — DESPACHO DE FOLHAS 35 — Nomeio sindico, em substituição aos credores, a Casa Luzes Limitada. — Rio, 19-9-55 (as.) H. Andrade. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados fiz expedir este e mais três vias de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares do costume. Rio de Janeiro, quatorze de outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco. Eu (a) Antonio Alves de Moura (Antonio Alves de Moura) escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, (a) Dr. Geraldo Calmon Costa (Dr. Geraldo Calmon Costa) escrivão, subscrevo. — (a) H. Andrade — Está conforme. — O Escrivão, Dr. Geraldo Calmon Costa.

Integrando o cêgo nos quadros dos...

(Conclusão da 8ª página)

reservado especialmente para eles. São os abrigados.

Percorremos todas as dependências do estabelecimento — é na realidade, um estabelecimento industrial, antes de tudo — e não nos podemos furtar à necessidade de elogiar tudo o que vimos e que, aliás, poderá ser verificado por quem quer que o deseje.

Um dormitório singelo e muito limpo, onde, sôbre as mesas de cabeceira, destacam-se varios livros em Braille, refeitorio higiênico, almoxarifado, serraria, garagem, seção de vendas, tudo foi minuciosamente visitado por nós.

NA SERRARIA

Começamos pela serraria, onde, além dos 130 cegos, trabalham 30 videntes (como, entre eles, são chamados aqueles que vêem).

Logo à entrada, nos serviços que oferecem perigo (maquinas diversas), trabalham os videntes.

Um, perfurava a madeira (43 furos) para o preparo de vassouras. Fazia tudo a golpe de vista e sua prática é tão grande que não há possibilidades de êrro.

Outro, cortava os toros, para transformá-los nos cabos das vassouras, em maquina cujo manejo exige grande pericia.

Mais adiante, um terceiro passava na máquina blocos de madeira que, ao fim do trabalho, constituíam a parte onde são colocados os fios da vassoura.

Perguntamos ao superintendente, Dr. Ivo ? ? ? ? ? ?? ? ? ? ? ? ?, a percentagem de acidentes ocorridos.

— A percentagem é minima. Sòmente na tupia eles, às vezes ocorrem.

COMO TRABALHAM OS CEGOS

Logo à entrada, Francisco Santana, encarregado da maquina de aperar escovas, não bem um cego, mas também não se pode considerar vidente. O minimo que consegue distinguir permite-lhe que trabalhe nesse mistér, o qual não poderia ser cometido a um homem totalmente cego, pois oferece um certo risco, embora minimo.

Conversando com a reportagem — fomos deixados inteiramente entregues a nós mesmos, para andar onde quiséssemos e falar com quem desejássemos — disse-nos que está inteiramente satisfeito com o trabalho que tem, com os companheiros e com a administração.

Francisco tem familia e mora fora, num outro suburbio. Trabalha na Liga há apenas três anos.

Explicou que entre seus companheiros, há uma pequena parcela de mensalistas, sendo a grande maioria empregada por empreitada.

Alguns, moram com as familias, mas a maior parte reside na própria Liga, guardando o que recebe, quando não tem familia, ou enviando para casa o dinheiro, quando não estão sós no mundo.

Há, na seção em que são colocados os pêlos nas escovas, um vidente, que, como eles explicam, «vê pelo cego e lhe corrige as deficiências».

Contou, também, que, na questão disciplinar, têm um Conselho, uma espécie de júri, onde os próprios cegos decidem as penalidades a serem aplicadas aos companheiros faltosos.

CARIMBANDO

Mais adiante, um cego trabalha na carimbagem. Todos os objetos feitos na Liga levam dois carimbos. Um, tem os dizeres «Feito pelos cegos» e outro um trevo, que é a marca da fábrica do estabelecimento (todas as associações de cegos fabricam vassouras, espanadores, etc., mas cada uma tem sua marca propria).

Voltando-se para a reportagem, disse:

— Nós vendemos bastante, é verdade. Mas se o povo desse, sempre e sempre, preferência as vassouras, escovas, espanadores, etc., com o nosso carimbo, isto é, feitas pelos cegos, a situação de nossas sociedades torna-se-ia melhor e elas nos poderiam ajudar mais.

Prometemos divulgar-lhe o apêlo, o que ora fazemos.

O SUPERINTENDENTE CEGO

A Liga de Proteção aos Cegos do Brasil, tem dois Superintendentes, Um, vidente, o Sr. Ivo. E um cego, o Sr. Otavio Gomes de Souza.

Este, conversando conosco, disse que quase não tem problemas com seu pessoal. Inicialmente, ao começar a aprendizagem, alguns têm mais dificuldades, demoram mais a aprender, enervam-se, mas, no fim, tudo dá certo.

Para animá-los, criou-se uma banda de música, com 23 cegos, que têm como regente um companheiro, Alfredo Gomes. Estão pensando, até já agora, em realizar concertos em beneficio dos cegos.

Aliás, o primeiro desses festivais será realizado na Feira de Amostras, em dias próximos e que nos comprometemos a anunciar com destaque.

* * *

Amanhã, prosseguiremos.

Radar Policial

(Conclusão da 4ª página)

rêsses dos mesmos. Mas emudeceu, temendo um movimento desta numerosa classe, que não deixaria em brancas nuvens tal violência, pois viria trazer grandes prejuizos às suas atividades de militantes no Forum Civil, como bachareis em Direito.

c) — O ilustre Juiz titular da 17ª Vara Criminal, Dr. Irineu Joffily, encaminhou àquela chefia um processo de contravenção contra Arlindo João Jorge, já absolvido, onde figurava graves acusações ao Delegado Antonio Pires Verissimo, atual titular do 4º Distrito Policial. As acusações consistiam de haver aquela autoridade, na qualidade de corretor de seguro da «Companhia Continental», feito o seguro da casa do referido contraventor e de quase todas as casas comerciais do Méier, quando esta autoridade durante longos anos, esteve à frente da delegacia do 23º Distrito Policial. O Chefe de Policia limitou-se a mandar um investigador apurar os fatos reputados como graves pela autoridade judiciaria, dando o caso por encerrado.

d) — Tomando conhecimento de uma queixa apresentada contra um tal Abilio Areias, acusado de crime de sedução, avocou ao seu gabinete o processo indeferindo-o. Desta estranha personagem o público e a imprensa não tiveram maiores detalhes.

e) — Recebendo uma denuncia do Superior Tribunal Eleitoral, para tomar providencias contra uma emissora desta Capital, que difundia uma nota politica contra um candidato, o Chefe de Policia fez corpo-mole. E provou ser da panela do golpe...

f) — Surgindo o caso da carta falsa «Brandi» não tomou nenhuma providência, forçando os caluniados a dirigirem-se ao Sr. Ministro da Guerra, pedindo abertura de inquérito.

Grande Concurso Mensal "GAZETA DE NOTICIAS"

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE GG

Os leitores de GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nosso premios deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS à rua Teófilo Otoni 142, ou nos locais abaixo relacionados por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda. O qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal de 16 de novembro de 1955;

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS juntamente com um envelope selado para a remessa pelo nosso Departamento de Divulgação e Propaganda ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PREMIOS

São seguintes os premios que oferecemos aos nossos leitores:

1º PREMIO — Uma Geladeira Climax, oferta de J. Isnard;

2º PREMIO — Maquina de Costura oferta da "Casa Neno";

3º PREMIO — Colchão de Molas "Pluma";

4º PREMIO — Liquidificador "Arno"

5º PREMIO — Uma Bicicleta.

CARTA PATENTE Nº 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal numero 197 de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como premios terrenos. As datas da realização serão oportunamente marcadas.

Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do proximo sorteio da série "GG" poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da citada série "GG".

LOCAIS DE TROCA DE CUPÕES POR BILHETES

CENTRO — Avenida Presidente Vargas, esquina com Avenida Passos — CASA NENO.
Rua do Acre, esquina com Avenida — BANCA DE JORNAIS.
E. F. Central do Brasil, com ERNESTO e QUEIROZ, BANCA DE JORNAIS.

LARGO SÃO FRANCISCO, 23-1.º andar (Início da Rua do Teatro — ÓTICA SÃO MIGUEL

CIRCULAR DA PENHA — Rua Lobo Júnior, 1976 FARMÁCIA NOSSA SENHORA DA ESTRELA.

OLARIA — Rua Uranos, 1410-B — RELOJOARIA SÃO SEBASTIÃO.

PENHA — Rua Nicarágua, 238 — CASA PROLUX.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — FARMÁCIA RAMOS.

ESTÁCIO — Rua Machado Coelho, 150 — FRIGO PARQUE LTDA.

RIO COMPRIDO — Rua do Bispo, 123 — BAZAR RIO COMPRIDO.

HIGIENÓPOLIS — Rua Darke de Matos, n. 4-A — BAZAR DO BAIRRO.

MÉIER — Av. Amaro Cavalcanti, 51 — CARLOS BOTELHO & CIA. LTDA.

BONSUCESSO — Avenida dos Democráticos, 703-A "COLOMBO" LOUÇAS & FERRAGENS LTDA.

PILARES — Rua Álvaro de Miranda, 33-1.º, sala 6 — ALFAIATARIA SÃO LUIZ.

NITERÓI — Junto às Barcas. BANCA DE JORNAIS.

Assinatura da Carta das...

(Conclusão da 4ª página)

sem recorrer à guerra. Se as nações que procuram essas soluções pelos meios que elas proprias prepararam e se procurando, acham soluções, depende exclusivamente da extensão de sua dedicação à causa da paz e da sinceridade de seu desejo de cooperar

As recentes negociações levadas a efeito pelo Secretário Geral das Nações Unidas referente à libertação dos prisioneiros de guerra de contingente das Nações Unidas, capturados durante o conflito Coreano, prova uma vez mais a versatilidade das Nações Unidas e o poder quase ilimitado das possibilidades de negociação e mediação que essa Organização oferece a fim de encontrar os meios de chamar à razão sôbre uma determinada situação.

A oportunidade que a Organização das Nações Unidas proporciona aos paises de se reunirem e cooperarem a fim de procurar soluções para seus problemas não se limita a esfera politica. Estende-se também aos problemas economicos, sociais, culturais e outros com que todos se defrontam, e que desempenham também sua grande parte como as últimas fontes de intranquilidade, tensão e conflito.

Uma grande esperança estava contida nessas palavras, pronunciadas em San Francisco, em 1945: "Façamos dessa plataforma o último campo de batalha". Como acontece porém com tôdas as esperanças humanas, essa não foi inteiramente concretizada. Transcorreram dez anos de paz instável, e houve também guerra, mas nenhuma deu origem a uma Guerra Mundial. Muito se aprendeu nesses dez anos que deveriam ter permitido aos membros das Nações Unidas chegar mais perto da realização dos ideais por êles estabelecidos em sua Carta. O objetivo da humanidade é um mundo em paz. As Nações Unidas são os meios. Mas sòmente os homens e os govêrnos que êles escolhem podem determinar se êsse objetivo se há ou não conseguido.

Congresso Nacional

(Conclusão da 3ª página)

favor do voto 151 votos: o favor do projeto 102 votos: votos em branco 14: total dos votantes 267.

Projeto referente ao restabelecimento do sistema ortografico do Pequeno Vocabulário da Lingua Portuguêsa — a favor do voto 20: a favor do projeto 235 votos: votos em branco 2: total de votantes 267.

Nestas condições, o primeiro veto foi mantido e o segundo recusado.

Os ossos de Hitler

FRIEDLAND CAMP, Alemanha Ocidental, 20 — (Reuter) — Karl Schneider, um major da guarda pessoal de Hitler, declarou, Aqui hoje, que os russos exumaram os ossos de Hitler, em começo de maio de 1945, e levaram o crânio para Moscou, a fim de examiná-lo.

Schneider disse que ele próprio ajudou a transportar gasolina para a cremação dos corpos de Hitler e Eva Braun, após o suicidio de ambos, em 30 de abril de 1945.

Acrescentou o major ter ouvido de prisioneiros alemães que estiveram presentes que ambos os corpos carbonizados foram dissecados num hospital de Such, perto de Berlim. Em seguida os crânios foram separados e levados para Moscou, para um exame mais detalhado.

C. E. Filhos de São Jorge x Liberdade F. C.

ESTARÃO, DOMINGO, PELA PRIMEIRA VEZ, EM LUTA — GIGANTE x JUVENTUS, DO REALENGO — CAJAIBA x SÃO SALVADOR — CELESTE x MENDANHA E VETERANOS DO CAMPO GRANDE x ARICORI SÃO AS ATRAÇÕES PROGRAMADAS PARA DOMINGO

Ninguém quer a expulsão do Corvo êle vai cair de podre

Assistimos, entre contrafeitos e penalizados, ao crespúculo de um falso ídolo, de um cidadão que até há pouco se julgava senhor de uma grande parcela da opinião pública e que, afinal de contas, constata que tudo aquilo não passava dos fosforências, efeito de pirotécnica urdido por um paranóico para sua própria satisfação.

Carlos Lacerda, o desprezível criminoso da imprensa, o réu de lesa-pátria, ungiu-se, repentinamente, de uma aureola de salvador, de profeta, de super-homem cuja onisciência e onipotência estão acima dos poderes dos desgraçados mortais... E pensava que tudo aquilo seria eterno, que não teria mais fim, que o Brasil era dele e sua unida finalidade, então, intrigar, intrigar, jogar lama sôbre a reputação de homens dignos sem que nada lhe acontecesse. Afinal, caiu-lhe a máscara, depois do episódio pitoresco da «carta Brandi», farsa grosseira urdida com o propósito de convulsionar o país, desencadeando uma sanguenra terrível e o morticínio de milhares de inocentes. E, imediatamente, alguns fanáticos que ainda acreditavam na sinceridade dos propósitos do Corvo após os resultados da missão Maurell concluiram que aquele escriba não passa de um trampolineiro vulgar de um embusteiro covarde e vazio.

Cogitou-se, então, cassar-lhe as imunidades parlamentares, a fim de que Lacerda, levado à Justiça Comum por apropriação indébita de documentos pertencentes à Nação e exibição ostensiva de papelada apócrifa. O movimento foi esboçado e ontem nos corredores da Câmara, ainda se falava com insistência no assunto.

Entretanto, a reportagem especializada concluiu que qualquer iniciativa no sentido de afastar o indesejável dos meios parlamentares, seria a sua glorificação imerecida. A tendência era justamente contrária: completo alheiamento ao assunto, para deixá-lo «morrer» sem repercussão.

A propósito, ainda chegamos a ouvir o coronel Rui de Almeida, nos corredores do Palácio Tiradentes, que nos disse:

— Eu sou contra qualquer represália à atitude inconsciente de Carlos Lacerda. Primeiro, porque acho que seria desmentir minhas convicções democráticas: segundo, porque, com isso, iriamos fazer crer que o homem é de fato temível. E eu não tenho vocação para criar mártires...

A deputado Ivete Vargas, foi incisiva:

— Temos coisa mais séria de que tratar!

A saída, encontramos com a parlamentar baiana Nita Costa, que trazia nas mãos um exemplar da GAZETA DE NOTICIAS e, gentilmente nos atendeu:

— Este homem até que é útil. Nós precisamos dele, numa República e num regime sério, como os organismos sadios necessitam de germes insidiosos, que lhes redobra a resistência. E' um daqueles «males necessários», de que nos falava o Presidente Vargas...

Um Barreto Pinto udenista, diríamos nós, mais palavroso e, paradoxalmente, mais medroso.

Convidado o Presidente do Supremo Tribunal Federal

Na tarde de ontem, o Ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, recebeu, em seu gabinete, a visita do Embaixador da Venezuela, Sr. Atilano Carnevali, que foi o convidar, em nome da Suprema Côrte daquele país, para tomar parte nas solenidades comemorativas do centenário do Código Civil Venezuelano, que serão realizadas em novembro próximo vindouro.

O presidente ministro José Linhares recebeu o ilustre visitante em companhia dos senhores Cordeiro de Mello e Ismael Curvello Cavalcanti, membros do seu gabinete.

Falta dágua na Rua Leopoldo

Reclamam os moradores da rua Leopoldo, contra a falta de água, que ali se verifica há mais de duas semanas. Por várias vêzes, reclamaram os queixosos ao Serviço de Aguas e Esgotos da P. D. F. e em tôdas elas receberam respostas evasivas: é uma peça que está faltando", ou então, "fizemos um desvio para consêrto".

Assim, correm os sdias e a água não chega. Agora, apelam aqueles moradores ao senhor Prefeito Alim Pedro, através da GAZETA DE NOTICIAS, no sentido de que seja resolvido tão grave problema, que agrava o asselo e a própria saude.

Verdadeiro...

(CONCLUSAO DA 12ª PAGINA)

Castilho; Lafaiete (Benê) e Duque, Victor, Clovis e Bassu; Miguel, Didi, Valdo, Telê e Quincas.

CONCENTRADOS E CONFIANTES NA VITORIA

Por outro lado, constatamos que o meio é magnifico e que os tricolores prometeram ao seu «coach» uma vitória, em que pese todos os contra tempos.

Os tricolores estão rigorosamente concentrados no Hotel Paineiras, no bairro do mesmo nome.

Vascainos e...

(CONCLUSAO DA 12ª PAGINA)

America voltarão a Campo para últimas manobras.

E os aficionados dos dois clubes aguardam o ensaio com viva expectativa, uma vez que os dois adversários vão apresentar novidades.

PINGA, EM S. JANUARIO; UCHOA, ENTRE OS RUBROS

Segundo vem de apurar nossa reportagem, o Vasco vai lançar o seu meia esquerda Pinga que não pode entrar no cotejo com o Bonsucesso, saindo Manuca.

Por outro lado o America colocará contra o clube da «Colina» o goleiro Uchôa, que também não esteve presente no «match» com o Flamengo.

RIGOROSAMENTE CONCENTRADOS

Tanto o Vasco como o America resolveram concentrar rigorosamente seus atletas.

Sendo assim, o primeiro ficou em São Januário mesmo, enquanto o último, no Hotel Regina, no Flamengo.

ANIMADOS

Estivemos com alguns craques. Todos se mostraram radiantes com o jogo e ainda estão certos de que vão se reabilitar dos últimos insucessos.

Vamos, portanto, aguardar a marcha dos acontecimentos.

Gerson, ainda de fóra

O jogador Gerson dos Santos, não passou no teste de ontem, para o «match» com o Fluminense.

Sendo assim, o alvi-negro ainda contará ao lado de Santos com o zagueiro Thomé.

O Flamengo com o mesmo time

A nossa reportagem esteve na Gávea, em busca de novidades. Segundo apuramos junto a direção técnica do mais querido, o Flamengo não apresentará nenhuma novidade para o «match» com o São Cristovão.

Indio e Garcia ainda não jogarão, pois não ostentam boas condições físicas.

Botafogo x Fluminense, amanhã no Maracanã

«Podemos informar com absoluta certeza que o «Classico Fluminense x Botafogo, será mesmo jogado amanhã, à tarde e tendo como local Maracanã e não o Estádio das Laranjeiras.

Apreciando á atitude do América o Fluminense

O Fluminense vem apreciando à atitude assumida pelo co-irmão no «caso» Cacá.

Podemos adiantar que o gremio de Alvaro Chaves deverá lançar a qualquer momento, nota oficial sôbre o assunto.

E. C Lourenço e Santa Cruz F. C.

Na estrada da Ligação, em Santa Cruz, estarão em luta, no próximo domingo, as equipes representativas do Futebol Clube Lourenço e Santa Cruz Futebol Clube, pela supremacia do futebol independente desse suburbio.

O campo do Armco Atlético Clube, em Honório Gurgel, será o local da peleja que será travada, domingo, entre as equipes do Centro Esportivo Filhos de São Jorge e Liberdade Futebol Clube, do Leblon.

AGUARDADO COM GRANDE INTERESSE

O prelio vem sendo aguardado com grande espectativa, isto por que as duas equipes possuem craques de renome em nosso futebol amador, como também será a primeira vez que êsses dois clubes irão defrontar-se.

• • •

GIGANTE X JUVENTUS DE REALENGO

Em seus dominios, o Gigante Futebol Clube, de Rocha Sobrinho, receberá a visita do Juventus Futebol Clube, de Realengo, com o qual preliará amistosamente.

A disputa a ser travada entre os referidos clubes está sendo aguardada com invulgar interêsse, levando-se em conta o preparo atual das duas equipes.

CONVOCA O GIGANTE

A direção técnica do Gigante convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, todos seus atletas, ás 13 horas, em sua sede.

• • •

VETERANOS DO CAMPO GRANDE X ARICORI

Os veteranos do Campo Grande Atlético Clube, estarão em ação, no próximo domingo, quando enfrentarão, ás 10 horas da manhã, o Aricori Futebol Clube, agremiação do nosso futebol independente, que vem fazendo uma bôa campanha.

• • •

ESPORTE CLUBE CAJAIBA E SÃO SALVADOR FUTEBOL CLUBE

Saldando mais outro compromisso do seu calendário o Esporte Clube Cajaiba da estação de Padre Miguel, enfrentará, no próximo domingo, o São Salvador Futebol Clube

PRELIMINAR

Antecedendo ao encontro principal, estarão em ação as equipes de aspirantes dos mesmos clubes

• • •

MENDANHA X CELESTE

Bôa peleja farão na tarde de domingo, as equipes do Mendanha Futebol Clube e Celeste Futebol Clube, ambos sediados na Zona Rural.

Na preliminar, estarão em ação as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

• • •

AMPLA VITORIA DO VARGEM GRANDE

O Vargem Grande não teve dificuldade em «golear» o Esporte Clube Vera, pela ampla contagem, de 7 X 0, no prelio travado domingo ultimo.

EQUIPE VITORIOSA

O quadro vitorioso formou-da seguinte maneira:

Chiquinho, Nenem I e Zezinho; Aldo, Tonho e Osvaldinho; Nelinho, Hugo, Orlando, Denir e Tico.

Em virtude de uma enguiço na condução do Esporte Clube Vera, que chegou atrasado, não se realizou o cotejo entre as equipes de aspirantes.

• • •

DOMINGO CONTRA O PALMEIRAS

No próximo domingo, o Vargem Grande receberá a visita do Palmeiras Futebol Clube da estação de Engenho de Dentro, com o qual preliará amistosamente.

• • •

O ANIVERSARIO DO ECOLOGIA

Ecologia, do quilometro 47, da estrada Rio São Paulo, estará, domingo, em festas para comemorar a passagem do seu nono aniversário de fundação. O clube de Manoel Antonio Fraga organizou um grandioso programa de festividades.

Na prova principal, jogarão as equipes do clube aniversariante e o I.Z.A.C..

Bonita atitude do árbitro Alfredo Lira

O árbitro Alfredo Lira estava, domingo ultimo, no campo do Rosita Sofia, pois, estando com o rosto inchado não foi escalado para trabalhar na ultima rodada. Mesmo assim, prontificou-se a dirigir o encontro entre as equipes do Campo Grande e Oriente, caso o juiz escalado não comparecesse já que o Sr. Armando Marques chegou muito atrasado.

Foi sem duvida alguma, uma atitude do juiz Alfredo Lira, por sinal um dos melhores árbitro do D.A. que, mesmo enfermo ia dirigir um importante cotejo

Estrêla do Mar F. C. e Casemiro F. C.

Realizar-se-á, domingo próximo ás 15,30 horas, na praça de esportes do Belém Futebol Clube, em Caxias, o sensacional encontro entre as categorizadas equipes do Estrela do Mar Futebol Clube e do Casemiro Futebol Clube.

EQUIPE DO ESTRELA DO MAR

A equipe do Estrela que se encontra invicto há um ano, tem na sua direção técnica, o veterano Mineiro, que já escalou o quadro para a sensacional pugna.

QUADRO

O quadro entrará em campo com a seguinte formação:

Valteri, Catú e Pedro; Vidal, Lelita e Contreira; Mauricio Didi, Gerson, Elaison e Jaime.

Quem será a Rainha do Rodoviário Autônomo?

Prossegue animado o concurso para escolha das Rainhas e Princeza do Rodoviário Autônomo Esporte Clube, da rua de Santana.

Na ultima apuração, Lucinea Váz manteve a liderança, com 2.500 votos, estando Nilse P. de Sá com 847 votos.

As duas unicas candidatas deste sensacional pleito estão prendendo os votos e, na próxima apuração, vão fazer grandes surpresas.

RESULTADO DO 246.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A Equitativa"

Relação das apólices sorteadas em 17 de outubro de 1955

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-04.917 — Jair Feitosa	Distrito Federal
F-28.129 — Francisco Gallo	Distrito Federal
F-06.364 — Celso Cordeiro	Cach. de Itapemirim — E. Santo
F-38.147 — Sebastião Lopes Ferrer	Volta Redonda — Est. do Rio
F-18.130 — Maria Iracl Cavalcanti Gomes	Campina Grande — Paraíba
F-39.268 — Francisco Jorge Brandão	Arcoverde — Pernambuco
F-10.887 — Fausto O. Celso	São Paulo — São Paulo

SEGURO BÁSICO

326.013 — José Francisco da Silva	Coelho Neto — Maranhão
535.550 — Joaquim Jeronimo Pinheiro e D. Rosa Nunes Pinheiro	São Luiz — Maranhão
417.271 — Luiz Alves Pereira	Fortaleza — Ceará
223.149 — Ezequias Nunes	Recife — Pernambuco
537.119 — João Baptista Filho e D. Nilza Batista Modesto	Penedo — Alagoas
479.388 — Cassimiro Ribeiro da Silveira	Paracopeba — Minas
540.461 — Geraldo Tomaz de Oliveira	Patos de Minas — Minas
456.536 — Sebastião Borges de Souza e D. Maria de Lourdes Rodrigues Borges	Uberaba — Minas
468.251 — Ofir Tavares André	Recreio — Minas
477.063 — Antonio Villela de Oliveira	Carmo do Rio Claro — Minas
474.542 — Osorio Delilo Cunha	Varella — Minas
289.934 — Dr. José Rufino de Carvalho Filho	Campos — Estado do Rio
322.604 — Rosário Manarino e Manoel Blasquez Olmedo	Distrito Federal
258.549 — Manoel A. Mendes André	São Paulo — São Paulo
321.937 — Nelson Veiga	Taquaratinga — São Paulo
340.459 — Genesio Abreu Leite e D. Maria da Cruz Rocha Leite	Lagoinha — São Paulo
336.964 — Geraldo Carlos de Melo e D. Almery Vitagliano de Melo	Araponga — Paraná
322.480 — Júlio Amilar Valente	Carazinho — Rio Grande do Sul
296.513 — Luiz Hollanda	Anápolis — Goiás
541.185 — José Pires Guimarães	Rio Verde — Goiás

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

282.731 — Aloysio Borges de Sousa	Jequié — Bahia
269.010 — José de Alcântara Reis	Caraça — Bahia
288.868 — Dr. Saturnino da Cunha Lins	Curitiba — Paraná
295.207 — Ataliba Salles Rosa	Ponta-Grossa — Paraná

NOTA: O Sr. Jair Feitosa, já teve sua apólice n. F-04.926, sorteada em abril de 1952, com Cr$ 10.000,00.

O Sr. Francisco Gallo, já teve sua apólice n. F-28.126, sorteada em junho de 1953 com Cr$ 10.000,00.

O Sr. Cassimiro Ribeiro da Silveira, já teve sua apólice n. 258.068, sorteada em abril de 1954 com Cr$ 10.000,00.

Os Srs. Rosário Manarino e Manoel Blasquez Olmedo, já tiveram sua apólice n. 302.894, sorteada em março de 1955 com Cr$ 10.000,00.

O Sr. Manoel A. Mendes André, já teve sua apólice n. 275.774, sorteada em julho de 1947 com Cr$ 10.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de

Cr$ 56.688.000,00

O próximo sorteio deverá ser realizado em 16 de novembro de 1955

A SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS GERAIS

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sede: Av. Rio Branco, n. 125 — Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Trav. do Ouvidor n. 32 — 4º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

NOME .....

ENDEREÇO .....

LOCALIDADE ..... ESTADO .....

O Comentário da Semana

Comenta: CRISTÓVÃO DE ANDRADE

Um espetacular desastre, verificou-se na quarta-feira da semana passada morrendo várias pessoas, entre as quais o desportista Elesbão Gomes da Silva, fundador do Bandeirantes F. C., do Leblon.

Sendo Elesbão muito querido no setor do futebol independente da Zona Sul, os dirigentes dos clubes Liberdade, Sete de Setembro, Bandeirantes e Liga Esportiva Amadorista da Zona Sul, se reuniram para prestar uma justa homenagem àquele que em vida, foi um batalhador em defesa dos clubes da Zona Sul. Os diretores do Liberdade, Sete de Setembro e Bandeirantes ajudaram nos funerais do saudoso desportista, como também irão organizar um torneio para ajudar uma pessoa de sua familia.

Tudo isto se vê entre os dirigentes dêsses clubes do chamado esporte menor, que não esquecem os seus lideres, pois, mesmo morrendo, não ficam esquecidos nos corações desta gente bondosa do futebol independente

Dia 30, a "negra" 26 de Abril x Ilha

No próximo domingo, dia 30, jogarão, no campo do Campo Grande, as equipes do 26 de Abril X Ilha, em disputa da «negra». No primeiro encontro realizado no campo do Ilha, verificou-se um empate de 1 X 1. No jogo realizado no gramado do 26 de Abril, novamente registrou-se um empate sem abertura da contagem.

A «negra» do próximo dia 30 no campo do Campo Grande será sensacional, pois vem sendo o assunto do momento nas rodas esportivas da Zona Rural.

FLÁVIO COSTA E FEOLA OS TÉCNICOS PARA OS JOGOS COM O "SCRATCH" GUARANI

VASCAINOS E AMERICANOS EM ULTIMAS MANOBRAS!

Visando o grande "clássico da paz" Pinga, voltou - Uchoa, o goleiro - Animados e em concentração rigorosa, a partir de hoje

UCHOA
Também reaparecerá contra o Vasco

Sem dúvida alguma, o «Clássico da Paz» vem mexendo com os nervos dos torcedores cariocas.

Trata-se de um grande jogo e, além do mais, o gremio de São Januário é ainda o lider, enquanto que o America vai tentar se aproximar mais da liderança em caso de vitória, daí o justificado interêsse pelo cotejo.

ULTIMAS MANOBRAS

Hoje, tanto o Vasco como o

(CONCLUI NA PÁGINA 11)

ANO 80 RIO N.º 243

GAZETA DE NOTICIAS

8.ª-FEIRA, 21 - Outubro - 1955

O TEMPO

TEMPO — Instavel passando a bom
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — De Sueste a Nordeste frescos
MAXIMA — 24,8
MINIMA — 18,9

FERREIRA, do America

PINGA E ADEMIR
O meia vai reaparecer contra o América

Verdadeiro Hospital em Alvaro Chaves!

PINHEIRO, CACÁ, LAFAIETE, ESCURINHO, VELUDO E ATIS NÃO ATUARÃO CONTRA O BOTAFOGO — O TREINO ONTEM REALIZADO

Estivemos, ontem, no reduto tricolor, uma vez que o Fluminense aprontava para o seu grande «match» com o Botafogo, na tarde de amanhã.

E o reporter ficou espantado, em ver o ambiente tricolor. Autêntico hospital.

Sendo assim, o que podemos revelar, infelizmente para a seleta e numerosa familia tricolor é que o quadro vai jogar sensivelmente desfalcado.

AS GRANDES BAIXAS

Segundo o Dr. Nilton Alves Barreto, estão em tratamento os seguintes jogadores.

Escurinho — Veludo — Cacá (não estreará, — Atis — Pinheiro — e Lafaiete

Apenas o último poderá entrar. Os demais, já fora de cogitações.

ESCALADO O TIME

Mantiveram demorada palestra com o dedicado e competente técnico tricolor, Gradim. Comentou o acontecido e o estado dos jogadores. Todavia, atendeu a reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, adiantando, desde já o seu provável onze para sábado, ou seja amanhã:

(CONCLUI NA PÁGINA 11)

GRANDE PROVA DE MOTONAUTICA JUSCELINO KUBITSCHEK — Prosseguindo em seu programa de novas e sensacionais regatas na Lagôa Rodrigo de Freitas, á Federação Metropolitana de Motonáutica irá homenagear o ilustre candidato eleito a Presidência da República, Dr. Juscelino Kubitschek, com a realização de uma regata de grande envergadura no próximo dia 4 de dezembro. Nessa data veremos, novamente, um duelo entre cariocas, paulistas e gaúchos, nas aguas da bela lagôa que serão recortadas pelas velocissimas lanchas voadoras. Dessa forma, pela segunda vez em uma só regata, teremos a presença de representantes dos maiores centros da motonautica nacional. A relação dos ricos trofeus que serão oferecidos na grande regata do dia 4 de dezembro: "Juscelino Kubitschek", "Almirante Ernani do Amaral Peixoto" "Oswaldo Penido", "Embaixador Negrão de Lima" "João Napoleão de Andrade", "Antônio Vieira de Mello", "Senador Assis Chateaubriand", "Jorge Fontoura" "Celso Roelsa Miranda", "Oswaldo Motta", "Fernando Bruce", "Doutor Paulo Azeredo, "Alindo Oliveira". Foi montada uma artistica vitrine na loja da "Avibrás" sito a Av. Presidente Wilson, 123, com todos trofeus e taças.

FERREIRA e JORDAN serão julgados hoje pelo T. J. D.

OS DEMAIS INDICIADOS — INTERESSE PELA REUNIÃO — O QUE CONSEGUIMOS APURAR

Mais uma vez, estará reunido na tarde de hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de tratar de importantes assuntos, entre eles, a indicação de alguns jogadores.

FERREIRA E JORDAN, NA LISTA

A bem da verdade, poucos foram indiciados, o que Nilton disse que o indice disciplinar da semana melhorou muito.

Entre os indiciados, estão os nomes dos jogadores do America e Flamengo, Ferreira e Jordan, respectivamente, como maiores cartazes.

A LISTA

A relação fornecida pela Auditoria é a seguinte:

Jordan (Flamengo) e Nicola (Bonsucesso) — Artigo 245;

Ferreira (America) e Wilson (Bangu) — Artigo 203;

David — Didi — Souza Filho — Paulinho e Valdemar — Artigo 203;

Milton (Flamengo) e Adelio (Vasco) — Artigo 327.

CLUBES

Também a Auditoria do Tribunal resolveu indicar os seguintes clubes, por atraso de jogo:

Bangu — Flamengo — Vasco e America — (todos pelo artigo 210 — parágrafo único).

CALMA A REUNIÃO

Sendo assim, a reunião de logo mais não promete maiores sensações, pois os cartazes Ferreira e Jordan deverão ser absolvidos segundo conseguimos apurar numa sondagem feita.

JORDAN, do Flamengo

ABELLARD FRANÇA DECLAROU À "GAZETA DE NOTICIAS" QUE DEIXARÁ A PRESIDÊNCIA DA FMF NAS PRÓXIMAS HORAS